

Revista

Associação Médica Fluminense

amf

Ano XVI - nº 81 - Out/ Dez 2019
ISSN nº 1809-1741
Órgão Oficial - Filiada à Somerj
Você encontra a Revista AMF
no site: www.amf.org.br



anos de lutas e de glórias

E ainda:

- A Experiência Balint, a medicina de família e a síndrome de esgotamento profissional
- Particularidades do envelhecimento saudável



O mais completo
PARQUE TECNOLÓGICO
de diagnóstico
por imagem em Niterói.
O **CENTRO DE IMAGEM ICARAÍ** possui:

Ressonância Magnética:
equipamento mais
completo da região.
O único que
realiza Elastografia.

Mamógrafo (DR):
Verdadeiramente digital,
o que torna o exame
menos dolorido e
mais eficiente.

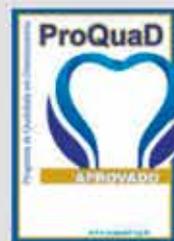
E muito mais...

QUALIDADE
CERTIFICADA

Padi

CBR

Somos a 1ª Clínica de Imagem
Certificada no Estado
do Rio de Janeiro



Certificação em
Densitometria Óssea.



Horário de funcionamento:

Segunda a sexta, das 7 às 24h. Sábado e Domingo das 7 às 19h

www.imagemicarai.com.br ☎ (21) 2717-0910

Rua Álvares de Azevedo, 62, Icaraí - Niterói



**Centro de
Imagem
Icaraí**

MEDICINA DIAGNÓSTICA

Prezados leitores!

Estamos próximos das festas de final de ano!

Confraternizar e agradecer pelas graças obtidas durante o ano acontece naturalmente entre grupos de trabalho, amigos e familiares.

Esses momentos são essenciais e saudáveis, até mesmo, para reforçar vínculos e amenizar o cotidiano. Lembrando o conceito da Organização Mundial da Saúde (OMS), no qual a saúde é o bem estar, físico, psíquico e social, o lazer, assim como a alegria e a felicidade, atuam diretamente na manutenção da saúde. Nesse sentido, a AMF tem como um dos seus objetivos agregar a classe médica, proporcionando não apenas atividades científicas, mas, também, de integração social.

Tradicionalmente, a AMF celebra o Dia do Médico. Momento especial de oportunidade do encontro de colegas, amigos e familiares e homenagens. Este ano, no Baile do Médico, também, comemoraram-se os 90 anos da AMF, com uma animada festa, ocasião que foram saudados todos que contribuíram para a construção e manutenção dessa casa, nas pessoas de seus presidentes ao longo desses anos, e a importância do associativismo no engrandecimento da classe médica.

A medicina é uma arte! Mas sua missão é, também, árdua, dependente de muita dedicação e, por vezes, abdicção da vida pessoal e desejos. Atua-se em condições adversas, sob pressão contínua e responsabilidade no desfecho, uma vez que se trata de cuidar de pessoas, salvar vidas, conviver com o sofrimento alheio, gerando ansiedade, insegurança e até mesmo adoecimento. Esses profissionais precisam de cuidados e suporte para o melhor desempenho

de suas atividades e, por conseguinte, de suas missões. As questões emocionais vividas pelos pacientes e as formas para lidar com essas situações vem sendo abordada em diversos estudos.

É tema relevante a síndrome de Burnout, descrita inicialmente, na década de 70, como um processo gradual de desgaste, afetando o humor e ou desmotivação, acompanhado de sintomas físicos e psíquicos. Nesta edição, a Profa. Terezinha Belmont nos traz o artigo, "A experiência Balint, a medicina de família e a síndrome de esgotamento profissional". Os profissionais da saúde, principalmente os médicos, estão mais vulneráveis ao surgimento desses sintomas, o que influencia no desempenho profissional e, em muitos casos, com desfechos drásticos, como depressão e suicídios.

Ainda nesta edição são abordados os temas "Particularidade do Envelhecimento Saudável", que ressalta conceitos sobre o envelhecimento, aspectos físicos, biológicos e sociais do idoso e a "Medicina e Arte". Aqueles que dedicam sua vida para cuidar do próximo são pessoas especiais, sensíveis, emotivas, embora, necessariamente, racionais e contundentes em ocasiões específicas. É comum, no meio médico, a identificação com a arte. Muitos médicos, além da medicina, são dotados de aptidão especial para literatura, música etc.

Encerra-se mais um ano! Agradecemos a Deus as graças concedidas! Que todos tenham um ótimo Natal, muita luz e paz no ano que se inicia!

Boas Festas!
Feliz 2020!



Dra. Zelina Caldeira - Presidente da AMF

Artigo Científico

A Experiência Balint, a medicina de família e a síndrome de esgotamento profissional

Pág. 06

Particularidades do envelhecimento saudável

Pág. 12**Artigo**

Perspectiva das demandas judiciais relativas aos profissionais da área da saúde

Pág. 14**Evento**

90 anos da AMF e Dia do Médico são festejados em grande estilo

Pág. 16

AMF homenageia médicos que se destacaram em 2019

Pág. 28**SinMed**

O fim premeditado do Sindicalismo no Brasil

Pág. 35**Evento**

Centenário do IVB teve debate na AMF sobre prevenções na saúde

Pág. 38**Perfil**

Dra. Cristina Maria Guimarães de Vasconcellos

Pág. 40**Acamerj**

2º Congresso Sul-Americano de Academias de Medicina e VI Conclave Médico Brasil-Argentina

Pág. 41**Opinião**

A medicina e a arte

Pág. 44**Livro em Foco**

Notes from Underground

Pág. 49**Clube de Benefícios****Pág. 50**

Expediente

Associação Médica Fluminense

Avenida Roberto Silveira, 123 - Icaraí
Niterói - RJ - CEP 24230-150
Tel.: (21) 2710-1549

Diretoria da Associação Médica Fluminense**Gestão: 2017-2020****Presidente**

Zelina Maria da Rocha Caldeira

Vice Presidente

Gilberto Garrido Junior

Secretário Geral

Ilza Boeira Fellows

1º Secretário

Christina T. Machado Bittar

1º Tesoureiro

Valeria Patrocínio T. Vaz

2º Tesoureiro

José Emídio Ribeiro Elias

Diretor Científico

José Trindade Filho

Diretor Sócio Cultural

Pedro Ângelo Bittencourt

Diretor de Patrimônio

Andre Luiz Carvalho Vicente

Conselho Deliberativo**Membros Natos**

Alcir Vicente Visela Chácar

Alkamir Issa

Aloysio Decnop Martins

Benito Petraglia

Glauco Barbieri

Luiz José C. de S. Lacerda Neto

Waldener de Bragança

Membros Efetivos

Ana Cristina Peçanha Dantas
Anadeje Maria da Silva Abunahman
Antonio Orlando Respeita
Carlos Alberto de Oliveira Cordeiro
Clovís Abraham Cavalcanti
Eliane Bordalo Cathala Esberard
Emanuel Decnop Martins Junior
Heraldo José Victor
Jackson Ferreira Galeno
Jorge José Abunahman
José Gonzaga Rossi da Silva
Maria da Conceição Farias Stern
Paschoal Balthazar Baltar da Silva
Paulo Cesar Santos Dias
Rodrigo Schwartz Pegado

Membros Suplentes

Carlos Arthur Mendes Gameiro
Cristiano Bandeira de Melo
Dilson Reis
Edilson Ferreira Feres
Enildo Ferreira Feres
Fernando Cesar Ranzeiro de Bragança
Jorge Carlos Mostacedo Lascano
José de Moura Nascimento
Leonardo Jorge Lage
Mario Roberto Moreira Assad
Mauro Romero Leal Passos
Miguel Luiz Loureço
Paulo Afonso Lourega de Menezes
Renato de Souza Bravo
Wellington Bruno Santos

Conselho Fiscal / Membros Efetivos

Eduardo Duarte de Oliveira
Fritz Alfredo Sanchez Cardenas
Valdenia Pereira de Souza

Membros Suplentes

Kathya Elizabeth do Monte Teixeira
Luiz Fernando Jogaib Mainier
Paulo Fernando Rodrigues da Cal

Assessora Participativa

Maria Gomes

Conselho Editorial da revista

Dr. José Trindade Filho
Dra. Valéria Patrocínio Teixeira Vaz e
Dra. Zelina Maria da Rocha Caldeira.

Ano XVI - nº 81 - Out/Nov/Dez - 2019

Produzida por LL Divulgação Editora Cultural Ltda.**Redação e Publicidade**

Tel/Fax: 2714-8896 - www.lldivulga.com.br
e-mail: lldivulga@gmail.com

Diretor Executivo - Luthero de Azevedo Silva

Diretor de Marketing - Luiz Sergio Alves Galvão

Jornalista Responsável: Walmyr Peixoto

Reg. Mtb RJ 19.183

Projeto Gráfico: Luiz Fernando Motta

Coordenação: Kátia Regina Silva Monteiro

Gráfica: MEC

Fotos: Daniel Latham

Supervisão de Circulação:

LL Divulgação Editora Cultural Ltda

Tiragem: 5 mil exemplares

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, a opinião da LL Divulgação e da AMF.

UM HOSPITAL COMPLETO PRA VOCÊ.



**NOVO
EQUIPAMENTO
DE TOMOGRAFIA**

GE REVOLUTION ACT

Tecnologia e segurança por um diagnóstico mais completo e assertivo.

O SÃO FRANCISCO HOSPITAL E MATERNIDADE é especializado no tratamento de pacientes de alto risco.

Contamos com UTI Adulto e UTI Neonatal completas, com equipamentos modernos, corpo clínico experiente e altamente qualificado. Nossa EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA está preparada para atender gestantes 24H POR DIA.

Faça-nos uma visita e conheça nossas instalações.

**UTI ADULTO . UTI NEONATAL . CENTRO CIRÚRGICO
PARTO NATURAL . PRONTO ATENDIMENTO OBSTÉTRICO 24H**



TEL.: 21 3525-4040
RUA TAPAJÓS, 325 . SÃO FRANCISCO . NITERÓI
hmsaofrancisco.com.br @f/hmsaofrancisco



São Francisco
Hospital & Maternidade

A Experiência Balint, a medicina de família e a **síndrome de esgotamento profissional**



Resumo

Essa narrativa se propõe a uma reflexão sobre qual dispositivo podemos utilizar para dar contido aos afetos que surgem no corpo vivo dos alunos, durante a graduação em medicina e por extensão, até o exercício profissional, perante o complexo cenário psicossomático de suas atuações. A relevância do sofrimento psíquico, individual, familiar e comunitário nesses espaços e ambientes do trabalhar para a saúde, pode desencadear vários transtornos, entre eles uma síndrome de esgotamento profissional. A prevalência desse transtorno é alta nos médicos cujo ofício se loca nas diversas demandas das Atenções na Saúde da Família. A Experiência Balint pode ser uma tecnologia leve, um instrumento de cuidado na práxis profissional, aprendida na formação acadêmica para evitar o Burnout?

Introdução

Esse artigo se propõe, através dos seus tópicos, a problematizar se a Experiência Balint pode ser um dispositivo de cuidado para evitar a Síndrome do Esgotamento Profissional (o Burnout) nos médicos que trabalham

com as Atenções na Saúde da Família.

A curiosidade da autora em compreender a dinâmica da medicina de família começou na sua convivência, no ambulatório de Medicina de Família, em um Hospital Geral de uma Instituição Federal, na década de 90 (ambiente de atenção secundária). Esse cenário de aprendizagem tinha como extensão um posto de atenção primária numa comunidade. Ele foi extinto em decorrência da violência urbana. A Medicina de Família na Educação Médica: Um Núcleo de Ensino na Atenção Terciária para a Aprendizagem em Atenção Primária foi um produto dessa experiência. Ele foi publicado em 2014, nos Cadernos Brasileiros de Educação Médica ⁽¹⁾.

A conclusão era de que a implementação de um novo modelo de atendimento e promoção à saúde requeria transformações no projeto pedagógico do ensino médico. Os futuros egressos necessitavam ser capacitados em habilidades humanísticas, extraídas da própria realidade sociocultural de uma população que seria atendida. Estávamos falando da medicina centrada na pessoa e suas habilidades de comunicação. As tecnologias

“ *A curiosidade da autora em compreender a dinâmica da medicina de família começou na sua convivência, no ambulatório de Medicina de Família, em um Hospital Geral de uma Instituição Federal.* ”



Dra. Terezinha de Souza Agra Belmonte

Prof^a Associada da Escola de Medicina e Cirurgia Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

leves são entre tantas, as habilidades de comunicação verbais e não verbais, a capacidade de vínculo afetivo e as atitudes em relação aos usuários que melhoram a qualidade do atendimento e sua resolutividade ⁽²⁾.

A Experiência Inicial In Locus

O interesse inicial dessa autora pelo tema foi complementado ao participar em grupos Balint, nos quais os atores (médicos residentes nessa especialidade), preceptores e professores universitários interessados, se reuniam uma vez por mês para pensar o contexto dos afetos relacionais que apareciam nas situações inusitadas ou até rotineiras que emergiam nesse cenário de trabalho.

Assim, ela resolveu iniciar uma pós – graduação em Medicina de Família com ênfase em Psiquiatria, numa comunidade do Estado do Rio de Janeiro. Dessa forma, ela constatou in lócus o sofrimento psíquico de uma equipe de saúde e compreendeu porque os grupos Balint são utilizados como dispositivo protetor de adoecimento desse grupo de trabalho.

O ato de meditar o acontecimento subjetivo vivenciado no encontro do médico (sua pessoa), o paciente e a família permite que consideremos que a técnica Balint está habilitada para prescrever “fármacos” para atenuar o Burnout desses sujeitos? Assim aconteceu a proposta de ponderação nesse artigo.

A saúde para todos

A OMS em 1946 definiu que saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não simplesmente a ausência de doença ou enfermidade. Ela é um direito humano fundamental e a mais importante meta social mundial. Para que esse objetivo seja alcançado torna-se imprescindível a ação de vários setores sociais e econômicos, além do setor saúde.

Em 1978 (6 a 12 de setembro) em Alma – Ata (URSS), o slogan “Saúde para todos” surgiu durante a Conferência Internacional sobre cuidados primários em saúde, organizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Os países participantes foram convidados a modificar seus sistemas de saúde, de modo a modificar a arquitetura dos Cuidados na Atenção Primária em Saúde, um direito básico dos cidadãos, e a necessidade da expansão para o mundo ⁽³⁾.

A Origem do Programa da Saúde da Família

Os cuidados primários de saúde são cuidados essenciais de saúde baseados em métodos e tecnologias práticas, cientificamente

bem fundamentadas e socialmente aceitáveis. Essa coletividade precisa participar e interagir com a equipe de saúde. Esses cuidados constituem o primeiro nível de contato dos indivíduos, da família e da comunidade com o sistema nacional de saúde, ser um processo contínuo de assistência à saúde e estar ao alcance universal de pessoas e famílias da comunidade. Eles precisam da proximidade aonde a comunidade vive e/ou trabalha.

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a base da pirâmide para a organização de um método cuja finalidade é a prevenção e manutenção da saúde através da prestação de serviços continuada, centrada no indivíduo e seu contexto. O núcleo da APS precisa ser o primeiro contato da população com o sistema de saúde. Assim, um diagnóstico situacional será feito e se necessário, haverá um diálogo e encaminhamento para os outros níveis de atenção.

A concepção do modelo de Atenção Primária foi utilizada pela primeira vez em 1920, no Relatório Dawson. Essa concepção do governo inglês tinha a finalidade de reorganizar o modelo assistencial do país que operava com custos elevados, alta complexidade e baixa resolutividade. Isso era uma oposição a configuração curativa e de reducionismo biológico flexneriana.

Esse relatório caracterizava-se pela hierarquização dos níveis de atenção. A arquitetura do atendimento passaria a ser em centros de saúde primários, secundários, serviços domiciliares e hospitais de ensino. Nos centros de saúde primários e nos serviços domiciliares trabalhavam médicos clínicos gerais, que solucionariam a maior parte dos problemas de saúde de uma comunidade. As situações não resolvidas devido aos escassos recursos nessas unidades seriam encaminhadas para os centros de atenção secundários, com ênfase em especialistas de diversas áreas, ou para atenção terciária (hospitais ou centros especializados) em caso de internação, cirurgia ou outra intervenção específica.

Esse relatório caracterizou na Atenção Primária: a regionalização e a integralidade. Essa inovação apresentada pela gestão inglesa contaminou os modelos assistenciais de todo o mundo.

O Programa da Saúde da Família

O Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil configurou-se na Constituição de 1988 e foi regulamentado pela Lei 8.080 de 1990 (Lei Orgânica de Saúde). A implantação do Programa Saúde da Família (PSF) aconteceu em 1994 e assim a APS se expandiu e atualmente faz parte do projeto de Saúde Coletiva.

No PSF as ações estruturadas no traba-

lho em equipe e na humanização das práticas de saúde precisam obter a satisfação do usuário através do estreito relacionamento dos profissionais com a comunidade.

E, como já vimos, a família é o centro do cuidado e não apenas o indivíduo doente. A capacitação de equipes em várias localidades do território nacional para essa tarefa tem como intenção cadastrar moradores, mapear riscos e estimular o bem estar populacional (o wellness) ⁽⁴⁾.

Entretanto, os Projetos Pedagógicos das Escolas Médicas e suas posteriores reformulações, a partir da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 2001, continua valorizando a medicina curadora e definindo a saúde como ausência da doença, sem levar em consideração as dimensões espiritual, social, ambiental, emocional, física, intelectual, ocupacional e financeira que envolve a: o Wellness do ser humano.

Existe um desconhecimento de que o corpo vivo desses profissionais e a equipe com a qual trabalham, nessa árdua tarefa são constantemente expostos a emoções e sentimentos de medo, angústia, tensão, dúvidas, etc. Esses são os fatores estressores no cotidiano dos médicos de família.

A Síndrome de Burnout, o estresse laboral crônico ou síndrome de esgotamento profissional, pode levar o sujeito a um adoecimento psicofísico que poderá comprometer sua vida pessoal e um mau exercício da profissão.

A Medicina de Família e Comunidade (MFC) brasileira é atualmente uma especialidade derivada dos princípios que envolvem a atuação na Atenção Primária em Saúde (APS): a atenção centrada na pessoa, a educação médica continuada, o humanismo e a formação de liderança. Ela necessita consolidar um sistema de saúde resolutivo, abrangente e capaz de gerenciar de forma eficaz seus recursos.

Os primeiros programas de residência em MFC apareceram em 1976. A Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) em 1986 formalizou os programas de residência médica em Medicina Geral e Comunitária (MGC). Essa especialidade médica desabrochou.

Em novembro de 1986 foi criada a Sociedade Brasileira de Medicina Geral e Comunitária (SBMGC). O Conselho Federal de Medicina (CFM) reconheceu esta especialidade e nomeou a Sociedade Brasileira de Medicina Geral e Comunitária como sua representante.

Em 2001 o Ministério da Saúde, com a identidade da Medicina de Família e Comunidade (MFC), implementou o Programa de

Interiorização do Trabalho em Saúde (PITS), cujo propósito era a Especialização Multiprofissional em Saúde da Família, através de treinamento em serviço e ensino a distância. Isso foi coordenado pelos Núcleos e Pólos de Capacitação do Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e PSF.

Em 2014, O Ministério da Saúde demonstrou 34 mil equipes de saúde da família cadastradas no Brasil. No entanto existem poucas formações e capacitações de profissionais para a APS. E, muitas equipes estão incompletas.

O Programa de Saúde da Família, atualmente denominado Estratégias da Saúde da Família, inova um novo cuidado em atenção primária, mas as dificuldades encontradas em campo são enormes.

O médico no século XIX se transformou assim no grande conselheiro e sua expertise está na arte de observar, corrigir e melhorar o “corpo social” mantendo – em estado permanente de saúde. A gestão em saúde visa o fortalecimento da população como condição para o enriquecimento nacional⁽⁵⁾.

A arquitetura do processo de trabalho nas estratégias da saúde da família

A organização de trabalho das equipes nas ESF baseia-se a partir do conceito de delimitação do território, mapeamento das áreas e micro áreas (a primeira entendida como um conjunto de micro áreas contíguas sob a responsabilidade de uma equipe, onde residem em torno de 2.500 a 4.500 pessoas e a segunda representa a área de atuação de um agente comunitário de saúde, onde moram cerca de 400 a 750 pessoas), cadastramento familiar e utilização do sistema de informação de atenção básica (SIAB).

O SIAB tem por finalidade fornecer de forma prática, ágil, atualizada, completa e de fácil manipulação, instrumentos de controle e planejamento, além de possibilitar a socialização das informações de saúde.

Essas equipes multiprofissionais são compostas, no mínimo, por um médico de família, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e seis agentes comunitários de saúde. Ela pode ainda conter um dentista, um auxiliar de consultório dentário e um técnico em higiene dental.

Entre as atribuições da equipe: conhecer a realidade das famílias pelas quais é responsáveis, identificar os problemas de saúde mais comuns e situações de risco as quais a população está exposta; executar, de acordo com a qualificação de cada profissional, os procedimentos de vigilância à saúde e de vigilância epidemiológica nos diversos ciclos da

vida; garantir a continuidade do tratamento; prestar assistência integral, respondendo de forma contínua e racionalizada à demanda, buscando contatos com indivíduos sadios ou doentes, visando promover a saúde por meio da educação sanitária; promover ações intersetoriais e parcerias com organizações formais e informais existentes na comunidade para o enfrentamento conjunto dos problemas; incentivar a formação e/ou participação ativa nos conselhos locais de saúde e no Conselho Municipal de Saúde.

Os programas de Valorização da Atenção Básica (PROVAB) e o programa Mais Médico precisam ser revistos, pois munir de profissionais de saúde as regiões carentes e distantes dos grandes centros de médicos é uma tarefa difícil que requer capacitação permanente humana e recursos econômicos, que nem sempre se torna possível e muitas vezes longe da realidade⁽⁶⁾.

A experiência balint: um dispositivo de cuidado no campo da saúde

As diferentes relações humanas acontecem em encontros, em processos conscientes e inconscientes. Essa experiência mostra que se uma pessoa adquire a habilidade de poder ampliar a sua consciência sobre os processos transferenciais e contratransferenciais, nesse ato isso alarga a sua competência de lidar com as emoções que surgem no encontro clínico, no diálogo da Psicanálise com a Medicina.

O doutor em Ciências Naturais e Psicanalista húngaro Michael Balint (1896 - 1970) formou-se em medicina em 1918. Sándor Ferenczi foi seu psicanalista didata e mentor. Ele participou da história do movimento psicanalítico, no Grupo Independente, com renovação de idéias e conceitos sobre a Psicanálise. Tornou-se consultor psiquiatra da Clínica Tavistock (1950-1961), trabalhando na supervisão de grupos clínicos. Ele foi responsável pelo desenvolvimento de uma prática médica de treinamento conhecida como Grupo Balint. Ele sonhou com a articulação entre a Psicanálise e a Medicina, estudou Psicossomática e foi o autor livro: O Médico, seu Paciente e sua Doença (1957).

A vivência Balint foi criada, na década de 50 e é apontada como uma prática eficiente e eficaz para desenvolver relações médico-paciente de qualidade.

A dinâmica do grupo consiste em que um médico traga um relato do encontro dele com seu paciente ou uma situação clínica vivida por ele. Essa experiência é discutida por todos, com ênfase na relação médico-paciente. Eles são estimulados a examinar suas próprias emoções, desde o diagnóstico

até a terapêutica e o prognóstico. Balint compreendia que todos os momentos dos atos médicos estão impregnados de sentimentos, tanto úteis quanto prejudiciais ao doente.

Os grupos são formados por 8 a 12 médicos de clínica geral e um ou dois líderes psicanalistas. Eles se encontram semanalmente, por um período de no mínimo dois anos. Os médicos não anotam nada durante as reuniões. Os casos apresentados fluem, entre eles através da associação livre, com omissões, hesitações e contradições. Os líderes tratam a apresentação feita por um dos membros do grupo e as considerações dos outros da mesma forma que tratariam um sonho, ou seja, o que isso significa? Nas sessões, os líderes fazem interpretações cuja finalidade é produzir mudanças importantes na personalidade dos médicos. Essa atitude permite que eles desenvolvam formas de consciência, da sua própria contratransferência, em relação a seus pacientes e também a capacidade de usá-la a fim de diminuir o sofrimento dos pacientes. Esse dispositivo permite que o caso seja reinventado, a partir da compreensão da contratransferência. A metáfora sedutora “o doutor como um medicamento sem farmacologia conhecida” tornou-se a técnica dos Grupos Balint. O médico é o primeiro remédio confiável do paciente, um remédio que trata a pessoa por inteiro, não apenas um órgão ou uma parte.

As emoções intensas ou inconscientes podem trazer impasses e rupturas nos encontros de profissionais de saúde com seus pacientes, famílias, comunidades e outros profissionais. A continuidade e repetição dessas situações podem gerar um estresse crônico, um Burnout. A prevenção desse mal estar na saúde do trabalhador pode ser a participação dos médicos, nesses grupos.

O médico de família e sua equipe estão o tempo todo expostos a cenários complexos, que requer aptidões inusitadas de quem participa da tarefa, que vai da impotência à violência diante de uma ocorrência.

Essa é a preocupação essencial nos espaços, cenários e ambientes em Medicina de Família e Comunidade.

Os Arquivos Balint encontram-se no Departamento de Psiquiatria na Universidade de Genebra.

A Associação Brasileira Balint (ABRABALINT) foi criada em 2019 através da parceria SBMFC, a Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) e um grupo de médicos que trabalham com grupos Balint e se interessa na qualidade da relação médico-paciente. Uma das propostas da ABRABALINT é contar a genealogia dos grupos no Brasil. Os psicanalistas Abram Eksterman, Danilo Perestrello e

Júlio de Mello Filho foram os pioneiros. Além disso, muitas experiências isoladas, em vários estados brasileiros aconteceram de forma irregular^{(7) (8) (9)}.

A Síndrome de Burnout

O estresse sempre fez parte do cotidiano do ser humano, desde a pré-história (proteção das chuvas, animais selvagens, sobrevivência com caças). Ele faz parte das relações do homem com o mundo externo. O homem contemporâneo possui como fontes de estresse: falta de tempo, preocupação com contas, impostos a pagar, pressões sociais e organizacionais, situação econômica, competição no mercado de trabalho, etc.

As investigações biológicas e sociais e seus efeitos na saúde física e mental das pessoas ocorreram no início do século XX, após os estudos sistematizados do fisiologista Hans Selye (1936), em animais. Santos, J.C.; Santos, M.L.C. descrevem em seu artigo Descrevendo sobre o estresse que Ballone em 2001 caracterizou o estresse como um produtor de variadas modificações na composição química e na estrutura funcional do organismo humano. As modificações que ocorrem podem agir como mecanismos de defesa contra os agentes agressores e, algumas vezes, elas podem resultar em danos. Nesse mesmo artigo, existe a citação de que a Organização Mundial de Saúde (OMS) considera que a saúde pode ser lesada pela presença de fatores agressivos (fatores de riscos, de sobrecarga), como também pela ausência de fatores ambientais (fatores de subcarga, falta de suficiente atividade muscular, falta de comunicação com outras pessoas, falta de diversificação das atividades executadas no trabalho). Logo, algum estresse é importante para a realização de qualquer atividade e que sua total ausência ou o seu excesso pode originar distúrbios transitórios ou patologias graves como o estresse ocupacional⁽¹⁰⁾.

A palavra estressor é aplicada para qualquer estímulo capaz de provocar o surgimento de respostas orgânicas, mentais, psicológicas e/ou comportamentais relacionadas com as mudanças fisiológicas estereotipadas, que resultam em hiperfunção da glândula supra-renal e do sistema nervoso autônomo simpático. Os estímulos estressores podem ter origem emocional, biológica, ambiental e física. O estresse físico atinge diretamente o organismo humano, expressando sintomas físicos. O estresse emocional (conflito) é criado pelos processos de pensamento e pode ser real ou imaginário, estando ligado às carências e sentimentos das pessoas. Estes estímulos são externos ou internos. Os estímulos externos

representam as ameaças concretas do cotidiano da pessoa, não sendo por isso constante. Os estímulos internos são originados dos conflitos pessoais, refletindo a sensibilidade afetiva de cada indivíduo. O Estresse no trabalho, o estresse ocupacional é o produto da relação entre o indivíduo e o seu ambiente de trabalho, em que as exigências desta ultrapassam as habilidades do trabalhador para enfrentá-las, acarretando no desgaste do organismo que interfere na sua produtividade. O estresse no trabalho também está associado à Síndrome de Burnout. Burnout significa “queimar-se/consumir-se” em português⁽¹¹⁾.

O termo Síndrome de Burnout foi usado pela primeira vez em 1974, pelo psicanalista Herbert Freudenberger, ao observar que seu trabalho não lhe trazia o mesmo prazer de outrora, relacionando a sensação de esgotamento à falta de estímulo originado da escassez de energia emocional. Freudenberger incluiu outros sintomas na síndrome: fadiga, depressão, irritação e inflexibilidade. Em 1981, Christina Maslach e Susan Jackson falaram da síndrome na perspectiva de um stress intenso e contínuo provocado pelo trabalho. Christina Maslach e Michael Leiter, em 1999 caracterizaram a síndrome, como sendo ela composta pelos tripés exaustão emocional, despersonalização e falta de realização profissional. A caracterização mais utilizada para descrever a síndrome de Burnout é a de Maslach e Jackson (1981) que a considera como a síndrome de esgotamento emocional, despersonalização e sentimentos de baixa auto-realização no trabalho. Esse esgotamento é a diminuição dos recursos emocionais e sentimento de inutilidade; despersonalização e é caracterizada por atitudes progressivamente negativas, de cinismo e falta de sensibilidade para com os clientes; a diminuição da auto-realização corresponde ao sentimento de ter perdido a eficiência no trabalho e de não conseguir cumprir com as responsabilidades de trabalho.

Esta síndrome afeta principalmente os profissionais que trabalham em contato direto com os usuários, sendo os profissionais em educação, em saúde, policiais, agentes penitenciários, bancários considerados clientes de risco. O desenvolvimento desta síndrome está relacionado com fatores endógenos semelhantes à depressão, com diminuição da auto-estima e com alienação. Porém, Burnout não pode ser confundido com a insatisfação no trabalho, apesar de existir correlação entre ambos.

Além da síndrome de Burnout, que está relacionada com quadro clínico mental, existe outro quadro clínico relacionado com o estresse ocupacional que é o “karoshi”,

que apresenta um quadro clínico orgânico. O termo “karoshi” é usado pelos japoneses para caracterizar o quadro clínico com morte súbita por patologia coronária isquêmica ou cérebro-vascular devido ao excesso de trabalho. Uma vez que os trabalhadores japoneses são submetidos à jornada de trabalho prolongada com mais de sessenta horas semanais ou com mais cinquenta horas extras mensais, e atividades sob o ritmo estressante

Burnout é o resultado de um prolongado processo de tentativas de lidar com determinadas condições de estresse. Desta forma, o estresse pode ser visto com o seu determinante. Além do que mesmo compartilhando duas características semelhantes: esgotamento emocional e não realização pessoal, eles diferem pelo fator. Burnout apresenta desensibilização rígida das pessoas com quem se trabalha, incluindo clientes e a própria organização. O estresse é um esgotamento diverso que interfere na vida pessoal e profissional do indivíduo⁽¹²⁾.

A Síndrome de Burnout só foi considerada como categoria diagnóstica No Código Internacional de Doenças, em 2016⁽¹³⁾.

Z73. Problemas relacionados à dificuldade de gerenciamento da vida

Z73. BURN OUT Estado de exaustão vital

Z73. 1 Acentuação de traços de personalidade

Padrão de comportamento tipo A (caracterizado por ambição desenfreada, necessidade de alta realização, impaciência, competitividade e senso de urgência)

Z73. 2 Falta de relaxamento e lazer

Z73. 3 Estresse não classificado em outra parte

Estirpes físicas e mentais NOS

Z73. 4 Habilidades sociais inadequadas, não classificadas em outra parte

Z73. 5 Conflito no papel social, não classificado em outra parte

Z73. 6 Limitação de atividades devido à deficiência

Z73. 8 Outros problemas relacionados à dificuldade de gerenciar a vida

Z73. 9 Problema relacionado com dificuldade de gestão da vida, não especificado

Fonte: Código Internacional de Doenças Versão CID-10: 2016

Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde 10ª Revisão (CID-10) – CAPÍTULO XXI

Segundo um estudo publicado em 2018, na Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, as especialidades médicas identificadas com maior prevalência de casos foram, em ordem decrescente: Medicina de Unidade de Terapia Intensiva, Medicina de Família, Medicina de Emergência, Medicina Interna e Ortopedia⁽¹⁴⁾.

A prevalência de Burnout em médicos de família é alta e isso é devido à alta carga de trabalho ou turnos extras, questões relacionadas à gestão, a expectativa não realista do trabalho e falta de recursos, como a escassez de instrumentos na atenção primária, etc. ⁽¹⁵⁾.

Reflexões: cuidando da saúde do médico

O artigo do psiquiatra e psicanalista Luis Nogueira Martins, Cuidando da Saúde dos Médicos, nos revela que existem variadas gratificações psicológicas no ato de exercer a medicina como aliviar a dor e o sofrimento, curar doenças, salvar vidas, diagnosticar corretamente, sentir-se competente, ensinar, aconselhar, educar, prevenir doenças, receber reconhecimento e gratidão. Essas características da tarefa médica fazem da medicina uma profissão atraente e gratificante. A Medicina, apesar da crise econômica mundial, é uma área fascinante e importante para a sociedade. Os jovens a idealizam e, quando isso não é correspondido, existe a produção de decepções e frustrações significativas, com repercussões importantes na saúde dos estudantes, residentes e médicos.

A prevalência de suicídio, depressão, estresse e Burnout (síndrome de esgotamento profissional), uso de substâncias psicoativas (medicamentos, álcool e outras drogas) distúrbios conjugais e disfunções profissionais em médicos. Altos índices de estresse e depressão em graduandos de medicina e residentes têm sido descritos na literatura.

Existem vários trabalhos na literatura evidenciando a alta prevalência de síndrome de Burnout em Médicos de Família ⁽¹⁶⁾⁽¹⁷⁾⁽¹⁸⁾.

O tratamento é realizado basicamente com psicoterapia, podendo incluir o uso de medicamentos, como antidepressivos e/ou ansiolíticos. O recurso terapêutico começa a dar resultado entre um e três meses, mas pode perdurar por mais tempo, conforme cada caso. Mudanças nas condições de trabalho e no estilo de vida são muito positivas. A atividade física regular e os exercícios de relaxamento são indicados para aliviar o estresse e controlar os sintomas da doença.

Medidas preventivas

Graduação médica: curso de Psicologia Médica, serviço de atendimento psicológico/psiquiátrico, serviço de apoio psicopedagógico, reforma curricular com criação de “áreas verdes” na grade curricular, grupo de reflexão no Internato, atividades culturais e esportivas e programas de tutoria

Residência Médica: programa de recepção aos novos residentes, serviço de atendimento psicológico e psiquiátrico, extinção de

36 horas contínuas de trabalho, instituição de folga pós plantão, supervisão diurna e noturna, adequação de números de residentes a carga assistencial, suporte de corpo auxiliar, conscientização de docentes e residentes sobre o estresse do treinamento.

Exercício Profissional: Melhoria das condições de trabalho, programas de humanização, criação de equipes multiprofissionais, conscientização sobre o estresse ocupacional, serviços de consultoria psiquiátrica e psicológica nos hospitais, serviços assistenciais para médicos, programas de atenção e qualidade de vida do médico.

Vida Pessoal: Estimular hábitos de saúde e prevenção de doenças, conscientização das vulnerabilidades e limitações, conscientização de modificação de atitudes quanto à relação profissão, família e amigos, estimular contatos com profissionais não médicos, desenvolvimento de atividades de lazer e procura de ajuda profissional.

Fonte: Cuidando da Saude dos Médicos In: https://www.academia.edu/20651931/Cuidando_da_sa%C3%BAde_dos_m%C3%A9dicos_04/12/2019

Esse autor enfatiza a premência da introdução dos Grupos Balint na formação acadêmica para que na aprendizagem da relação médico – paciente, os futuros médicos olhem para a sua própria vida emocional e para a relação humana e assim melhorar as relações afetivas ⁽¹⁹⁾.

Conclusão

Esse artigo tinha como objetivo apresentar nos itens selecionados para abordagem do assunto, a importância do dispositivo dos Grupos Balint, na promoção da saúde dos médicos de família, pois o nível de prevalência de Burnout, em especial, nesses profissionais médicos, é alta. A descrição do território aonde essa atuação é feita já explica as dificuldades que se encontra nesse ofício. O Burnout ainda não é considerado uma doença e sim uma síndrome e ainda não existe necessidade de notificação compulsória. Isso dificulta a avaliação do número de casos na nação.

E a conclusão é de que os alunos desde a graduação devem aprender que a arqueologia do sofrimento psíquico individual precisa ser adquirida desde a graduação médica. Eles necessitam melhorar o seu corpo vivo e assim poderão pretender deixar o “corpo social” em permanente estado de saúde, como deseja a OMS.

Referências Bibliográficas:

1 - In: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cadernosbrasileirosdemedicina/article/view/4421> *Cad Bras Med XXVII* (3): 1-58, 2014 – 04/12/2019

2 - In: https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/idades_conteudos/unidade24/unidade24.pdf *Habilidades de comunicação: abordagem centrada na pessoa. Mariana Ceron- 05/12/2019*

3 - In: <http://cmdss2011.org/site/wp-content/uploads/2011/07/DeclaracaoC3%A7%C3%A3o-Alma-Ata.pdf> 18/11/2019

4 - Dantas, Estélio H. M e outros. 3 Ed. Rio de Janeiro: Shape, pp.297- 335, 2009. *Capítulo 10 Fitness, Saúde e Qualidade de Vida* In <http://www.headcoach.com.br/artigos/Atividade%20f%C3%ADsica/Fitness%20sa%C3%BAde%20e%20qualidade%20de%20vida.pdf> 01/12/2019

5 - Safatle, V e outros – *Patologias do Social – 1ª edição. Grupo Autêntica. RJ, S.Paulo, B.Horizonte. 2018. Pag.13*

6 - *Medicina de Família e Comunidade: breve histórico, desafios e perspectivas, na visão de discentes de graduação – Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade - Rev Bras Med Fam Comunidade. Rio de Janeiro, 2014 Jan-Mar; 9(30):85-8. https://www.rbmf.org.br/* 18/11/2019

7 - In: <https://www.febrapsi.org/publicacoes/biografias/michael-balint/> 04/12/2019

8 - In: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cadpsi/v40n39/v40n39a12.pdf> 04/12/2019

9 - In: <https://www.sbmfc.org.br/noticias/balint/04/12/2019>

10 - In: <http://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principal/article/viewFile/312/269/> acessado em 26 de janeiro de 2019 *PRINCIPIA, João Pessoa, n.12, Abr. 2005.*

11 - In: <http://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principal/article/viewFile/312/269/> acessado em 26 de janeiro de 2019 *PRINCIPIA, João Pessoa, n.12, Abr. 2005.*

12 - In: <http://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principal/article/viewFile/312/269/> acessado em 26 de janeiro de 2019

13 - <https://icd.who.int/browse10/2016/en#/Z73.0/> acesso em 26/01/2019

14 - <https://pebmed.com.br/sindrome-de-burnout-entra-na-lista-de-doencas-da-oms/05/12/2019>.

15 - http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572018000100401&lng=en&nrm=iso&tlang=pt 04/12/2019

16 - <http://www.rpmgf.pt/ojs/index.php/rpmgff/article/view/12131> - Prevalência de Síndrome de Burnout em Médicos de Família da Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos – *Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar v. 35, n. 3 (2019) > Reis- 01/12/2019*

17 - <https://www.scielosp.org/article/csc/2011.v16n8/3373-3382/> *Burnout entre médicos da Saúde da Família: os desafios da transformação do trabalho- Revista Ciência e Saúde Coletiva*

18 - *Médicos na Atenção Primária a Saúde Cad. Saúde Pública 35 (1) 10 Jan 2019 - La práctica de la Medicina de Familia y Comunidad en Brasil: contexto y perspectivas* In: www.scielosp.org/article/csp/2019.v35n1/e00170917/01/12/2019

19 - In: https://www.academia.edu/20651931/Cuidando_da_sa%C3%BAde_dos_m%C3%A9dicos_04/12/2019



Laboratório

SÃO FRANCISCO

EXAMES . VACINAS . FURAÇÃO DE ORELHA

Todos os serviços são realizados mediante pagamento.
Não possuímos credenciamento com Planos de Saúde.

 atendimento
domiciliar
NITERÓI - SÃO GONÇALO - MARICÁ



CONFIANÇA E CUIDADO PARA TODA A FAMÍLIA.

Os melhores valores em exames, vacinas e furação de orelha.



UMA EMPRESA DO GRUPO:



Centro - Niterói/RJ R.Acadêmico Walter Gonçalves, 1 Lj. 103

21 3525-4044  99670-3843

 @saofranciscolab_  /LabSaoFran saofranciscolab.com contato@saofranciscolab.com

Particularidades do envelhecimento saudável



Com o crescimento da população idosa no mundo, faz-se necessário estudos quanto a este fato e a necessidade da busca do envelhecimento saudável com acréscimo da qualidade de vida.

O envelhecimento deve ser considerado como um fenômeno nos seres vivos. É importante relatar que ainda não temos um marco biológico definitivo, existem várias teorias e os estudos continuam nesta busca, principalmente da linha dos telômeros, que são estruturas que formam a extremidade dos cromossomos. O que enriquece as pesquisas é a certeza de que o envelhecimento inclui sistemas não biológicos e é compreendido como um contínuum da concepção à morte.

Duas definições devem ser consideradas:

1) Senescência - que esclarece que as alterações orgânicas, funcionais e psicológicas são próprias do envelhecimento.

2) Senilidade - que é o envelhecimento quando sofre modificação por doenças.

É possível caracterizar dois tipos de envelhecimento:

1) Envelhecimento COMUM - que

apresenta efeitos adversos, por ação de fatores externos, como por exemplo: Dieta inadequada, sedentarismo e causas psicológicas.

2) Envelhecimento bem sucedido = SAUDÁVEL – em que ocorrem baixo risco de doenças, baixo risco de incapacidades funcionais, excelente funcionamento físico com vida ativa.

Considerando o desenvolvimento humano, que vai do nascimento à morte, deve-se levar em consideração que neste percurso temos que manter a autonomia e a independência, que resultará na LONGEVIDADE.

A busca da longevidade não está tão distante como pensamos, pois ao estudarmos os fatores que podem manter a longevidade, podemos verificar que todos são mutáveis, quer sejam eles: Genéticos / biológicos / sociais / psicológicos / médicos / ambientais / econômicos / mitológicos.

Com a população idosa crescendo mundialmente, surge uma palavra que tenta derrubar este presente que a própria sociedade se deu, trata-se da palavra PRECONCEITO, devido ao impacto que a velhice causa nos jovens e nos adultos. O impacto para o próprio idoso, que es-

“

Em 2003 foi regulamentado o Estatuto do Idoso, que veio fortalecer as propostas estabelecidas pelos profissionais que estudam o processo do envelhecimento.

”



**Professora Doutora
Vilma Câmara**

UFF / ABRAZ-RJ / Clínica EGO
Neurologista e Geriatra

tranha sua permanência por tantos anos e o impacto que os próprios profissionais também apresentam com a própria velhice. Isso ocorre por recebermos desde a infância a imagem negativa do idoso, como por exemplo, as bruxas nas histórias infantis.

No panorama mundial, os fatores sociais muito têm influenciado porque o idoso recebe menos carinho, tem perda de papéis na família, muitas vezes en-

tram na aposentadoria ainda com capacidade de trabalho, são colocados numa inatividade forçada e, com isso, ocorre aumento dos transtornos psíquicos que intensificam as mudanças negativas na velhice.

No Brasil, ocorreu em 1993 a Política Nacional de Saúde do Idoso, onde propostas de ações para o envelhecimento saudável foram recomendadas para serem implantadas: promoção da saúde, prevenção de doenças, conscientização da cidadania e participação em fóruns, conselhos de política e de direitos.

Outras propostas mais detalhadas são implementadas, como manter a pessoa independente e ativa, fortalecer a promoção da saúde e as políticas de prevenção, melhorar a qualidade de vida, equilibrar o papel da família e do Estado para o cuidado, reconhecer e apoiar o papel de cuidar que o idoso realiza, porque o que vemos com grande frequência é o idoso cuidando de outro idoso.

Em 1997, os autores Alexandre Kalache e Kirck Busch, pela OMS - Organização Mundial da Saúde, estabeleceram o termo ENVELHECIMENTO ATIVO e definiram como sendo o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, visando melhorar a qualidade de vida a medida que as pessoas ficam mais velhas. Neste novo conceito, fica evidente a participação contínua do idoso nas questões sociais, econômicas, culturais, espirituais e civis e não somente na capacidade de estar fisicamente ativo ou fazer parte da força de trabalho.

Os objetivos do envelhecimento ativo também foram estabelecidos, visando aumentar a expectativa e qualidade de vida para as pessoas que estão envelhecendo, incluindo os frágeis, os fisicamente incapacitados e os que requerem cuidados.

Não se pode deixar de levar em consideração a definição de SAÚDE pela OMS, que é o bem estar físico, mental e social. Exatamente por isso a abordagem do envelhecimento ativo baseia-se no reconhecimento dos direitos humanos do idoso, nos princípios da independência com participação, dignidade, assistência e auto realização. A abordagem do envelhecimento ativo apoia a responsabilidade dos idosos no exercício de sua participação nos processos políticos e em outros aspectos da vida em comunidade.

Atualmente existem vários modelos de atenção ao envelhecimento ativo:

- Grupos de convivência intergeracionais
- Centros de convivência intergeracionais
- Atendimento ambulatorial especializado
- Atividades físicas
- Grupos de prevenção de doenças crônicas
- Lazer e cultura
- Grupos de estimulação da memória
- Atividades educacionais
- Palestras informais (Sala de espera)
- Cursos para cuidadores e familiares

Em 2003 foi regulamentado o Estatuto do Idoso, que veio fortalecer as propostas estabelecidas pelos profissionais que estudam o processo do envelhecimento.

Existe uma realidade que causa muitas preocupações. Com o envelhecimento também aumentaram as doenças crônicas degenerativas, que até pouco tempo não eram ensinadas na população idosa. Nos anos 90, surgiram nas Universidades o interesse do estudo da Gerontologia, que é a ciência que estuda o envelhecimento.

As doenças crônicas degenerativas determinaram dois caminhos: risco de morte e ameaça a autonomia e a independência. Mas ambos poderão ser combatidos com atendimento multiprofissional, em nível ambulatorial, que eliminará as complicações secundárias as doenças. Muito importante é que no Brasil, no ano 2025, teremos 32 milhões de idosos (com 60 anos ou mais) e ainda não resolvemos o baixo nível sócio econômico e baixo nível educacional desta população.

Na velhice, a alta prevalência de doenças crônicas degenerativas determina limitações físicas, perdas cognitivas, sintomas depressivos, declínio sensorial, acidentes e isolamento social. Ainda como preocupação do aumento da população idosa tem o surgimento do IDOSO DE RISCO, que necessita de assistência familiar, sistema de saúde adequado e recursos comunitários.

A necessidade de capacitação de profissionais para o atendimento ao idoso vem crescendo no mundo e também no Brasil, porque a avaliação geriátrica tem que ser funcional, multidimensional e multiprofissional para atingir as propostas de diagnóstico precoce e condutas terapêuticas adequadas.

Mais importante que a idade é a capacidade funcional, para que os idosos sejam classificados em independentes, semi de-

pendentes e dependentes.

A avaliação funcional pode ser indireta por relatos do paciente, do acompanhante, pela avaliação clínica e o diagnóstico funcional. Ainda pode ser avaliação instrumental com a utilização de testes psicométricos, questionários psicossociais e escalas de atividade de vida e atividades instrumentais.

Para que ocorra avanço na atenção ao idoso, temos que considerar que ele não é objeto das nossas intervenções e sim sujeitos onde eles devem ter participação nas propostas que forem oferecidas. Por isso, há necessidade que nos serviços que se propõem a atender ao idoso, as relações humanas nestes serviços tem que ser interpessoal, interprofissional, interinstitucional e na relação profissional X idoso.

Os serviços têm usado com melhores resultados os modelos interativos.

Os desafios são muitos: globais, nacionais e locais, devido a carga dupla de doenças, maior risco de deficiência, aumento de cuidados para a população em envelhecimento, ética e iniquidades e a economia da população que está envelhecendo.

Como propostas para solução temos necessidade da construção consensual, preocupação com todas as regiões do território nacional, sendo importante que as ações sejam implementadas e que a hora de AGIR é AGORA pelo Poder Público e o comprometimento de toda sociedade.

O processo de envelhecimento deve ser integrado por fatores biológicos + psicológicos + sociais + ambientais.

O processo de envelhecimento unilateral perde a grande magnitude que é uma conquista da humanidade.

A busca do grande objetivo é sobrevida maior - com qualidade de vida melhor.

Alonso Fernandez diz que: "Uma vida adequadamente vivida constitui, pelo contrário, um magnífico escudo com os riscos psicológicos que a velhice comporta. A continuidade das conexões próprias da vida não se rompem na senectude."

Referencias Bibliográficas

- Freitas/Py/Cançado/Doll/Gorzoni-Tratado de Geriatria e Gerontologia terceira edição Guanabara Koogan 2011*
- Eurico Thomaz Filho/Matheus Papaleo Neto - Geriatria Fundamentos, Clinica e Terapeutica - Atheneu - segunda edição -2005.*
- Anita Liberalesso/Sueli Aparecida Freire / E por falar em velhice - Editora Papirus 2000.*
- Paiva Gonçalves/O Direito e o Averso da Velhice - Atheneu Cultural/1994.*
- Ligia Py e col. Tempo de Envelhecer / Nau Editora/2004.*
- Anita Liberalesso - Qualidade de Vida e Idade Madura / Papiris Editora - segunda edição - 1999.*

Perspectiva das demandas

judiciais relativas aos profissionais da área da saúde

I - Introito

Por ser de alto risco, a atividade médico-hospitalar se revela como uma das que mais podem causar danos a terceiros (pacientes, familiares etc.). Até pouco tempo atrás esse risco não trazia maiores transtornos para as instituições de saúde. Os processos por erro relacionados a profissionais da área da saúde tinham pouco destaque no cenário da justiça nacional e não representavam uma ameaça para a saúde financeira dos prestadores de serviços de saúde.

Esse quadro se alterou radicalmente. Atualmente há um progressivo aumento das ações judiciais envolvendo a atividade médico-hospitalar com o crescimento desordenado, atingindo ainda todos os profissionais da área de saúde.

Aliada a este crescimento está a especialização dos advogados que atuam nestas ações, principalmente no âmbito da responsabilidade civil aliada as relações consumeristas existentes das pessoas físicas e jurídicas envolvidas no tratamento de pacientes.

Esse panorama revela que as atividades dos profissionais do âmbito da saúde passam hoje por um divisor de águas, necessitando assim de medidas preventivas para o gerenciamento do risco médico-hospitalar e do acompanhamento das aludidas demandas judiciais ou sua atividade poderá ser inviabilizada por força do valor e do volume das condenações judiciais.

II - Avaliação dos riscos de uma demanda judicial.

Mesmo ciente de que as sentenças condenatórias não estabelecem formas de padronização dos valores a serem apurados a título de indenização por danos morais, materiais e estéticos, verificamos que em atenção a julgados existentes nos juízos monocráticos e pelo colegiado dos

Tribunais que compõem o nosso Estado Brasileiro é de se notar indenizações que oscilam no valor de R\$10.000,00 (dez mil reais) por um simples dano moral ou estético a R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) em caso de falecimento de pacientes oriundo do erro desses profissionais.

III - Tempo estimado de uma tramitação referente a processo por erro desses profissionais da área da saúde.

Através de uma estimativa pode-se observar que o prazo de tramitação dos aludidos processos por erro de profissionais da área de saúde gira em torno de 03 (três) anos para a prolação de uma sentença condenatória (01ª instância), contando com citação, prazos de resposta, réplica, apresentação de provas, oitivas de testemunhas, e realização de prova pericial.

Caso o processo seja submetido a jurisdição dos Tribunais, em razão da interposição de recursos, temos somados a este prazo anteriormente estimado em 06 (seis) meses a 01 (um) ano, contando com a utilização de recursos defensivos, sessão de julgamento e prolação de acórdão.

Nem todos os processos são submetidos a exame pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e pelo Supremo Tribunal Federal (STF), dependendo da matéria a ser ventilada, podendo somar a esses prazos anteriores 06 (seis) meses a 01 (um) ano.

Portanto, temos um tempo razoável de solução da lide em torno de 05 (cinco) anos no máximo, entre o momento do ajuizamento da ação ao último recurso interposto perante os Tribunais Superiores.

IV - Medidas que podem ser tomadas para composição destas demandas.

Diante da morosidade quanto a tramitação dos processos desta natureza, visua-

“
Os processos por erro relacionados a profissionais da área da saúde tinham pouco destaque no cenário da justiça nacional e não representavam uma ameaça para a saúde financeira dos prestadores de serviços de saúde.
 ”



Bernardo Lugão

Advogado, Professor Universitário, Secretário Geral da CDAP OAB-Niterói, Membro da Comissão de Defesa e Assistência a Prerrogativas da OAB/RJ, Professor da Escola de Prerrogativas OAB/RJ.

lizamos a possibilidade ainda de composição entre as partes litigantes durante a fase de conhecimento das demandas judiciais, no sentido de reduzir o pleito indenizatório em 60% (sessenta por cento) daqueles pedidos iniciais.

Essa composição, na maioria das vezes, inclui os honorários dos advogados habilitados naquele processo, através do ajuste entre as partes.



Emergências Médicas

Há 10 anos cuidando dos nossos pacientes com segurança e tranquilidade!
Sua saúde é nosso compromisso!



Evento! Cobertura médica em eventos de pequeno, médio e grande porte, com toda estrutura necessária de Ambulâncias e Postos Médicos, cobrimos shows, palestras, eventos corporativos, esportivos e etc.)

Transferência Inter Hospitalar (Central de Atendimento 24hs, 365 dias ao ano, para remoção de pacientes em todo o Estado do Rio de Janeiro, para consultas, exames, alta hospitalar e demais).

Locação de Ambulâncias (Com uma Frota com mais 50 veículos, temos disponibilidade de veículos zero km para locação, com mão de obra especializada dentre motoristas/socorristas, enfermeiros e médicos de acordo com a necessidade de cada cliente, Ambulâncias de Suporte Básico a Avançado UTI Móvel).

Atendimento Residencial (Atendimento Pré Hospitalar para as situações de emergência em residência de modo rápido e protocolo médico seguro para quando necessário fazer o encaminhamento do paciente ao Hospital de Credenciamento de seu plano de Saúde)!

Nossos Diferenciais:

Trabalhamos com as principais operadoras de saúde do RJ e planos de auto gestão, há mais de 10 anos atuando com responsabilidade e comprometimento nos serviços prestados. Uma equipe técnica altamente especializada e com larga experiência em atendimentos emergenciais, não arrisque sua saúde, contrate empresas comprometidas com sua saúde!

Lefe Emergências Médicas
(21) 2704-4447 (24hs)

"E, tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor..." Cl 3:23"

negocios@lefeambulancias.com.br
Comercial@lefeambulancias.com.br

0800 006-6668



Festa e gratidão no Dia dos Médicos



O Dia do Médico mais uma vez foi comemorado em grande estilo na cidade. E a celebração teve um gosto ainda mais especial, pois em 2019 a Associação Médica Fluminense (AMF) completou 90 anos de fundação. O Praia Clube São Francisco, no bairro de mesmo nome, novamente foi o espaço escolhido para a grande festa que contou com show da banda Levada Carioca, que tocou MPB e rock, finalizando com a bateria do grupo Sacode Samba Show. A festa foi iniciada com uma apresentação

de tango-valsas executada pelo casal Carlinhos de Niterói e Leticia Diaz, da Escola de Dança Jaime Arôxa.

Logo após, abrindo a solenidade, a Dra. Zelina Caldeira, presidente da Associação Médica Fluminense (AMF), reforçou o tradicionalismo na comemoração da data. “O momento é de confraternização entre amigos e de alegria para aqueles que dedicam grande parte das suas vidas à medicina. Gratidão é a mensagem que queremos transmitir a esses profissionais”, frisou.

E prosseguiu afirmando que “A noite é mais que especial e estamos comemorando os 90 anos da AMF e também festejando o Dia do Médico. São 90 anos de história, 90 anos de lutas e de glórias! Celebramos essa festa há mais de 20 anos e outros tipos de comemorações também marcam essa data.

Após a abertura da solenidade, muitas homenagens marcaram o evento sendo agraciados como Personalidades Médica do Ano: Dra. Vilma Duarte Câmara



Tango de Carlinhos de Niterói e Letícia Diaz



(Coordenadora do Centro de Referência de Atenção a Saúde do Idoso da Universidade Federal Fluminense), Dr. Luiz Felipe Judice (cirurgião torácico e professor da UFF) e Dr. Miguel Abdon Aidê (Mestre em Pneumologia). A Medalha de Mérito Associativista foi dada para o Dr. Jorge José Abunahman (Cardiologista). Também foram homenageados os ex-presidentes da AMF: Dr. Waldenir de Bragança, Dr. Alcir Visela Chacar, Dr. Aloysio Decnop Martins, Dr. Alkamir Issa, Dr. Glauco Barbieri e Dr. Benito Petraglia.

A Dra. Zelina Caldeira chamou ao palco da cerimônia diretores e funcionários da AMF. Agradeceu também os patrocinadores da festa (Complexo Hospitalar de Niterói, Hospital Unimed Leste Fluminense, Unicred Niterói, Laboratório Bittar, Susga - Serviço de Ultrassonografia de Alcântara, Clinop - Clínica de Olhos Pegado e Academia Aquafish). Ao final da cerimônia os diretores da AMF realizaram um abraço

“

Após a abertura da solenidade, foram homenageados os ex-presidentes da AMF: Dr. Waldenir de Bragança, Dr. Alcir Visela Chacar, Dr. Aloysio Decnop Martins, Dr. Alkamir Issa, Dr. Glauco Barbieri e Dr. Benito Petraglia.

”



coletivo, simbolizando a união e a fraternidade que são marca registrada daqueles que colaboram com a AMF.

Como acontece todos os anos foram realizados alguns sorteios durante a festa. A Unimed Leste Fluminense sorteou seis garrafas de vinho entre os convidados e a The Best Viagens, por meio de sua representante Danielle Schaffer, sorteou um fim de semana no Búzios Beach Resort para dois adultos e duas crianças até 12 anos, com pensão completa. A ganhadora do final de semana em Búzios foi a Dra. Julienne Araujo.



Zelina Caldeira, Fernando Vicentini, Angela Guedes



Walace Lima e Maria Gomes



Simone Borborema e Washington Araújo



Felipe e Bruna Caldeira



Carlos Alfredo e Ameura Jasmim



José Emidio, Natalia, Maria das Graças Elias



Daniel Escandarane, Zelina Caldeira e Jorge Alberto Rodrigues



Antônio Barros, Rita e Tarcisio Rivello



Michelle e Fatima Christo, Gilvan e Tania Muzy e Tatiana Christo



Zelina Caldeira, Gilberto Garrido, Valeria Patrocínio, Marília Abreu, Christina Bittar



Gabriela Cordeiro, Jorge Carlos, Vera Lucia Lascano



Paulo e Ane Bastos

Arquitetura da festa

A decoração do salão principal do Praia Clube São Francisco foi assinada pela Art Final que também foi responsável pelo buffet, através da chef Mary Gouveia. Flores naturais em várias tonalidades da cor rosa foram espalhadas dentro e fora do clube. A ZEFA Eventos ficou responsável pelos telões e pela iluminação da festa. Já a parte de cenografia e disposição do palco ficou por conta da Live Áudio. O vocalista da banda Levada Carioca, Alexandre Lemos, mostrou gratidão ao receber o convite para embalar a festa. “Ficamos muito felizes com o convite e é um privilégio participar do evento que é uma tradição na cidade. Escolhemos uma grade de músicas muito eclética e passamos de anos 70, 80, 90 e até os atuais”, contou o artista niteroiense.



Glauco Barbieri, Aloysio Decnop, Alkamir Issa, Zelina Caldeira, Waldenir de Bragança, Alcir Chácar, Benito Petraglia



Rodrigo Moura, Eduardo Duarte, Pietro Accetta, Antonio Accetta



Dr. Gilberto Garrido Júnior

Vice - Presidente da Associação Médica Fluminense (AMF).

“Nós temos duas comemorações, uma muito importante que é o aniversário de 90 anos da AMF, um marco que poucas instituições atingem, ainda mais com essa vitalidade. E o Dia do Médico deve ser celebrado sempre, pois é uma profissão linda e que trabalhamos com muito amor pela vida”.

Dra. Ilza Fellows

Diretora do Complexo Hospitalar de Niterói (CHN).

“Momento super especial e esperado. Essa confraternização é uma possibilidade de estar revendo os amigos, celebrando a vida. Trabalhamos tanto e cuidamos tanto das pessoas que esse é o momento de a gente se soltar, curtir a festa”.

Dr. José Trindade Filho

Diretor Científico da Associação Médica Fluminense (AMF).

“É impressionante a beleza dessa festa. Esse ano superou nossas expectativas e é uma data de grande alegria. Os médicos sempre estão disponíveis para os pacientes e também precisamos desse carinho com nós mesmos. É um momento de repor as energias e faz bem para a mente”.



Zelina e Luiz Felipe Caldeira



Cristina, Leonardo, Miguel Laje



Renata Bolleli, Licio Abraham



Daniela Machado, Paula Ganimi



Simone e Vanduil Pires



Marcelo e Margarida Pinheiro



Daniela Peyneau e Leonardo Nesi



Deusa Maria Kucera , Annunziata Di Cicco Souto Maior, Christina Bittar, Marta Martins Faria



Christina Bittar, Ilza Fellows, Gilberto Garrido, Zelina Caldeira, Jose Trindade, Valeria Patrocínio, Jose Emídio



Tahiana Kopke , Eduardo Henrique, Zelina Caldeira, Bruna Castelar



Rosana Benevides, Carmen Athayde



Marcia Cruz, Clovis Abraham Cavalcante



Katia Dias , Vilma Camara



Alcir e Regina Chacar



Glauco Barbieri, Aloysio Decnop, Alkamir Issa, Waldenir de Bragança, Benito Petraglia, Alcir Chacar



Eliane e Luiz Jose Martins Romeo



Ricardo e Nadia Andreolli



Nilo Neto e Rafaela Leal com Marcelo e Gabriela Erthal



Julia Martins , Aloysio Decnop, Arthur Lopes



Jonathan, Pilar, Fritz Sanchez



Paulo Abi-Ramia, Aloysio Decnop e Adriana Chare



Newton e Zulmira Lima



Valdira Gomide, Eduardo, Zelina e Nilcileia Caldeira



Leonardo, Cristina e Bianca Seba



Pietro e Claudia Accetta



Glauco Barbieri e Alkamir Issa



Sônia Risso, Valeria Patrocínio

Dra. Valéria Patrocínio

Primeira tesoureira da Associação Médica Fluminense (AMF).

“Organizamos essa festa por meses com muito carinho. Temos muita história nesses 90 anos da AMF e muitos que foram homenageados estão emocionados com essa nossa gratidão. A cidade tem muitos profissionais renomados e também recebe muitos amigos de trabalho que não são de Niterói, mas que estão fazendo história na AMF”.



Zelina Caldeira, Anderson, Eduardo e Maria Gomes



Zelina Caldeira, Gesmar Haddad e Valeria Patrocínio



Dra. Zelina, Rafael e Ana Maria Caldeira



Jonas Nery, Carolina Patrocínio, Valeria Patrocínio, Aline Patrocínio



Maria do Ceu Monteiro e Ademir Raquel



Miguel Lourenço e Valeria Patrocínio



Mônica e Wellington Bruno



Jose Luiz Rosati e Angela Rosati



Maria Alice e Paulo Cesar Dias



Dirceo Azevedo e Ana Gessy Militão



Consuelo Fragão e Ronaldo Vegni



Claudia Romaneli, Felipe Patrocínio, Valeria Patrocínio, Carolina Romaneli e Nelson Romaneli



Alan Castro e Leila Rodrigues



Aniello e Cristiane Palombo



Norivaldo e Suzi Carneiro



Christina e Elisa Bittar



Emanuel Decnop e Maria Angela



Bernardo e Marcela Almeida



Fabiana e Antonio Accetta



Fernando Bragança e Maria Angélica Bragança



Helder e Ana Paula Machado



Marcondes Valois



Celia e Waldenir de Bragança



Flavio Nery e Grazieli



Italo e Pietro Petraglia, Orlando Barros, Mariana, Bruno, Benito Petraglia

Dr. Clóvis Abraham

Presidente do Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região

“É uma festa importante pela confraternização e para rever os amigos, pois ficamos presos em consultórios e hospitais e quase não nos encontramos. É fundamental manter acesa a chama da dignidade médica e não podemos esquecer desse dia, apesar de estarmos trabalhando sob péssimas condições com hospitais abandonados, salários atrasados. Mas não podemos deixar de comemorar todo ano, pois nossa força está na união”.



Dr. Ricardo Andreoli

Diretor da Clínica SUSGA
Medicina Diagnóstica

“A festa é maravilhosa. Sempre é importante agradecer e este evento é também para isso, para agradecer nossas relações e nossa profissão. A minha família toda é de médicos e esse é um motivo ainda mais importante para mim”.

Dr. Benito Petraglia

Presidente da UNIMED Leste Fluminense e ex-presidente da AMF

“Dia do Médico é dia de reflexão e de confraternização. Um momento que temos para rever amigos, conversar sobre amenidades e também fazer uma reflexão sobre a nossa profissão e sua importância e valorização. Dizer para a sociedade que somos importantes e temos nossos valores. Todos os dias é Dia do Médico e é uma vida dedicada ao ser humano. Como obstetra eu sou voltado 24 horas do meu dia para minha profissão”.



Ronaldo Vegni, Consuelo Frazão, Ricardo, Paula Ganimi, Ilza Fellows, Camila Velasco, Daniela Machado, Daniele Dias, Gabriela Franco, Ana Dantas, Leonardo Nesse, Daniela Peyneau, Walmick Menezes, Maria Menezes, Eduardo Duarte, Eliane Nacif, Paulo Cesar Dias e Alice



Veronica Oliveira, Aline Lacerda e Maria Gomes



Pietro Accetta, Antonio Accetta, Zelina Caldeira, Claudia Accetta



Mariana, Jorge Jose e Anadeje Abunahman



Rosaclério e Dalva Longo



Diretoria AMF



Martha e Ilza Fellows, Marisa Teixeira, Carla Fellows e Bira Marques



Heloisa Pessoa, Rafael Monteiro e Luiza do Amaral



Equipe da The Best Viagens



Homenagem aos ex-presidentes

Dr. Waldenir de Bragança

Ex-presidente da Associação Médica Fluminense (AMF)

“Sinto-me muito glorificado pois sou o ex-presidente mais antigo da AMF e tenho uma história de amor com a entidade. Vê-la chegar aos 90 anos no esplendor da representação da classe médica é uma dádiva. Peço a Deus proteção para nossa classe para que os médicos e médicas possam sempre ser realizados na plenitude da profissão”.



Dr. Alcir Chacar

Ex-presidente da Associação Médica Fluminense (AMF)

“Não tem como participar dessa festa, celebrar o dia do médico e não lembrar dos 90 anos da AMF. São anos e uma vida inteira de amor à medicina. Tenho um filho pediatra e uma neta que se formará em medicina também, então é um amor pela a profissão que se espalha por toda a família”.



Antonio Garibe, Wellington Bruno e Paulo Aziz



Fulvio e Elizabeth Pessoa e Carmen do Amaral

Dr. Aloysio Decnop Martins

Ex- presidente da Associação Médica Fluminense (AMF).

“Vejo com muita emoção essa festa. Estou com minha mulher fazendo diálise e gostaria que ela estivesse aqui comigo, pois sempre me estimulou muito. É um dia maravilhoso e de muita alegria. Também estou muito feliz pelos 90 anos da AMF que a gente ajudou um pouquinho na vida. É a segunda casa do médico e estou muito emocionado, pois nossa missão as vezes é muito desrespeitada, mas haveremos de resgatar tudo isso”.



Aniello Palombo, Benito Petraglia, Cristiane Palombo, Zelina Caldeira



Francisco Eduardo, Zelina Caldeira, Nilcileia e Ana Maria Caldeira



Equipe da LL Divulgação

Dr. Glauco Barbieri

Ex- presidente da Associação Médica Fluminense (AMF).

“Estou vivendo esse dia lindo e a festa foi muito bem pensada. Fiquei muito feliz em ver minha foto no telão como um dos ex-presidentes homenageados. É um prazer que os médicos fiquem unidos e festejando um evento como esse. A minha passagem pela AMF foi muito linda, assim como das pessoas que trabalharam para reerguer a casa no patamar que ela está”.



Ana Gessy Militão, Zelina Caldeira e Dirceu Azevedo



Alkamir Issa, Miguel Lourenço, Marcos Moutinho, Clovis Calvalcanti e Glauco Barbieri



Dr. Alkamir Issa

Ex-presidente da Associação Médica Fluminense (AMF).

“É importante essa confraternização pois nosso dia a dia é muito corrido. Nessas oportunidades conseguimos encontrar amigos que a gente tem vontade de ver e nessa festa conseguimos isso. É importante que essa tradição seja mantida. Fui presidente por dois mandatos e fico muito lisonjeado pela homenagem. O mais interessante é que a tradição não morra e os presidentes que estão vindo mantenham esse evento”

Patrocinadores do evento





**Centro de
Imagem
Icarai**

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

O Equipamento mais completo da região
e o único que realiza Elastografia.



O mais completo
PARQUE TECNOLÓGICO
de diagnóstico
por imagem em Niterói.

- RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE
- TOMOGRAFIA COMPUTADORI
- MAMOGRAFIA DIGITAL - DR
- RADIOLOGIA DIGITAL



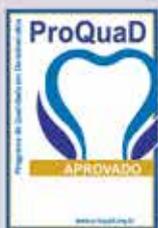
RUA ALVARES DE AZEVEDO, 62. ICARAI - NITEROI - RJ



MARCAÇÃO (21)

Mamografia Digital DR

Verdadeiramente digital,
o que torna o exame
menos dolorido
e mais eficiente.



Certificação em
Densitometria Óssea.



QUALIDADE
CERTIFICADA
Padi
CBR

Somos a 1ª Clínica de Imagem
Certificada no Estado
do Rio de Janeiro



ALTO CAMPO
ZADA (MULTISLICE)

- ECOCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRRAFIA
- EXAMES CARDIOVASCULARES
- DENSITOMETRIA ÓSSEA

AMF homenageia médicos que se destacaram em 2019



A Associação Médica Fluminense comemorou o Dia do Médico, em 18 de outubro, com atividades que reuniram a classe médica, autoridades públicas e representantes de entidades civis. Após a missa celebrada na Capela de São Lucas, aconteceu a solenidade no Salão nobre da AMF, que ficou lotado para as homenagens. A Dra. Zelina Caldeira, presidente da AMF, abriu o evento saudando os presentes e citando que “Em nossa profissão temos a de missão de servir”. Logo após foi executado o Hino Nacional Brasileiro.

A primeira homenageada foi a Dra. Larissa Mostacedo, recentemente formada em medicina. A Dra. Zelina Caldeira lembrou que a Dra. Larissa Mostacedo Lascano frequenta a AMF desde a adolescência, levada pelo pai, o Dr. Jorge Carlos Mostacedo Lascano. “Essa é a nossa mascote, desejo muita luz na sua vida. Sucesso sempre!”

Em seguida, a fisiatra e reumatologista Dra. Marlene Muniz Teixeira recebeu a medalha “Ermelinda Lopes de Vasconcelos” pela colaboração e relevantes serviços prestados em várias administrações da AMF. A agraciada, bastante emocionada, agradeceu: “Muito obrigada a toda direto-



Decoração



A homenageada Marlene Teixeira com Zelina Caldeira e convidados

ria da AMF por essa delicadeza. É um sentimento muito grande do dever cumprido ver que todo nosso trabalho, abençoado pela união dos colegas médicos, deu este fruto maravilhoso que é a nossa AMF pujante, fazendo valer seu lema “A Casa do Médico”. A Dra. Zelina Caldeira ressaltou que a medalha Ermelinda Lopes de Vas-

“
A Dra. Zelina Caldeira, presidente da AMF, abriu o evento saudando os presentes e citando que “Em nossa profissão temos a de missão de servir.”
”



Jose Trindade Filho, Rômulo Teixeira, Zelina Caldeira, Gilberto Garrido, Valeria Patrocínio, Marília Abreu

concelos, a segunda médica formada no Brasil, primeira no Rio de Janeiro e primeira associada da Associação Médica Fluminense, foi criada este ano para homenagear a Dra. Marlene Teixeira.

O Dr. Jorge José Abunahman recebeu o título de Mérito Associativista do Ano. Sua filha, a Dra. Mariana Abunahman fez a entrega e saudou o pai, onde fez um breve histórico sobre sua vida, desde sua formação e, principalmente, como associado da AMF, “onde teve atividades produtivas em vários cargos que ocupou”.

Agradecendo a distinção, o Dr. Jorge Abunahman disse: “Muito obrigado a Dra. Zelina, a diretoria da AMF e a todos os associados que fazem da Casa do Médico um local de camaradagem e troca de aprendizado da nossa área de atuação. Aqui convivo há muitos anos e aqui aprendi muito nas conversas com fabulosos professores ou em eventos científicos. Fico muito honrado em fazer parte da AMF”.

Logo após foram feitas as homenagens para as Personalidades Médicas do Ano. Agraciada, A Dra. Vilma Duarte Câmara teve como orador o Dr. José Antonio Caldas, que a saudou: “Desde os 9 anos

Vilma Câmara dizia que queria ser professora e médica. E seu sonho tornou-se realidade, pois se formou em neurologia e geriatria e é professora da Universidade Federal Fluminense. Ela iniciou seus estudos em geriatria, notabilizando-se como médica e professora nessa especialidade. Criou o curso de extensão de geriatria e gerontologia na UFF, hoje disciplina obrigatória.”

A Dra. Vilma Câmara agradeceu e ressaltou: “Sempre no meu currículo coloco UFF-Niterói. Sou atuante na política pública brasileira e por isso digo que o SUS deve ser valorizado. Faço medicina social e temos que dar ao povo o que recebemos dele”. E concluiu afirmando que “A vantagem de ser velha é driblar a morte e fazer história”.

A seguir, foram convidados ao púlpito o agraciado Dr. Luiz Felipe Judice e o orador Dr. Guilherme Eurico que fez uma homenagem bastante entusiasmada, onde destacou: “Saúdo tantos amigos aqui presentes, pois existe entre nós grande afetividade. Tenho pelo cirurgião torácico Luiz Felipe Judice uma profunda gratidão. Estamos unidos pela medicina de Niterói desde a época do pós-guerra. Vivemos intensamente nossa profissão, ressaltando sempre o tratamento ao paciente e a informação à família. Parablenizo a presidente da AMF que está incrementando congressos e palestras científicas na Casa do Médico, que são verdadeiras aulas para todos nós.”

Após receber seu certificado, o Dr. Luiz Felipe Judice disse que se sentia profundamente grato à AMF e também “ao meu primeiro mestre, Dr. Guilherme Eurico. Nos meus 50 anos de medicina, sempre tive um trabalho árduo, porém prazeroso. Minha formação em cirurgia torácica cardíaca se deve aos profissionais dedicados e éticos com quem trabalhei e muito aprendi.”

Finalizando, o Dr. Luiz Felipe Judice permaneceu no púlpito para ser o orador do homenageado Dr. Miguel Abidon Aidé. O Dr. Luiz Felipe proferiu as seguintes palavras: “Querido amigo e companheiro nessa longa jornada na medicina de Niterói. O tempo é curto para tantos elogios que você tanto faz por merecer.” Ele parafraseou o pensador Millor Fernandes, dizendo que “vou fazer um retrato 3 x 4 de um amigo 6 x 9”. Em seguida fez um breve relato da



Zelina Caldeira com o homenageado



Gilberto Garrido, Miguel Aidé, Zelina Caldeira



Luiz Felipe Judice, Zelina Caldeira, Gilberto Garrido, Miguel Abidon Aidé



Marcelo Mendes, Ricardo Alvim, Eduardo Duarte



Sonia Maris, Myriam Christina, José Rosati, Valeria Patrocínio, Herald e Tereza Victor



biografia do Dr. Miguel Aidê, concluindo “Ele fazia a diferença na cirurgia torácica. Por isso aplaudo essa justa homenagem da AMF.”

A Dra. Zelina Caldeira também enalteceu “o grande mestre Miguel Aidê, meu professor.” Ela entregou o título de Personalidade do Ano ao mestre, citando que “A grandeza de seu trabalho dignifica a classe médica.” O homenageado começou sua fala dizendo-se bastante emocionado com a homenagem prestada pela AMF. “Agradeço a Dra. Zelina Caldeira, ao Dr. Gilberto Garrido e ao Dr. Luiz Felipe pelas palavras que me deixaram honrado, pois ele faz parte da minha vida como cirurgião há décadas. Também sou grato ao mestre Luiz Felipe por seus ensinamentos e sua amizade.”

O Dr. Waldenir de Braganca, que presidiu a AMF, também recebeu palavras elogiosas, pois em sua gestão conseguiu com o governador Jeremias Fontes a doação do terreno onde construiu a sede da entidade e a Capela de São Lucas. O Dr. Waldenir lembrou que o arquiteto Germinal Botino doou o projeto inaugurado em 1970.

Finalizando a cerimônia a Dra. Zelina Caldeira convidou para o púlpito os Drs. Gilberto Garrido, Valéria Patrocínio e Cristina Bittar, diretores da AMF presentes na cerimônia. Todos os presentes se deliciaram com um variado e já tradicional café da manhã oferecido a todos.



Homenageados com Diretores da AMF



Zelina Caldeira, Ana Lucia Mourão e Marlene Muniz Teixeira



Zelina Caldeira, Jorge José e Mariana Abunahman



Zelina Caldeira, Vilma Camara, Jose Antonio Caldas



Zelina Caldeira, Miguel Abidon Aidê, Luiz Felipe Judice



Guilherme Eurico, Luiz Felipe Judice e Zelina Caldeira



O Homenageado Miguel Aidê com seus Familiares



Alcir Vicente, Zelina Caldeira, Marlene Teixeira, Ana Mourão

Missa na Capela de São Lucas

As atividades pelo Dia do Médico, começaram às 8 horas, quando foi realizada missa na Capela de São Lucas, que fica nos fundos da Associação Médica Fluminense..

O Arcebispo de Niterói, Dom José Francisco, celebrou o ato religioso, acompanhado do Monsenhor Elídio Robaima, pároco na Capela de São Lucas. Dom José Francisco disse que estava duplamente feliz. “É muito gratificante saudar os médicos por sua relevante importância para a sociedade pela missão de salvar vidas. Mas quero também louvar São Lucas, missionário e médico, que teve carinho e misericórdia pelos pobres e desvalidos.”

O monsenhor Elidio Robaina dedicou seu louvor especial para “os médicos da nossa Diocese. Se estamos aqui agradecemos a Deus e aos médicos, que são verdadeiros sacerdotes que curam o corpo, que mal têm tempo para suas refeições, pois se dedicam plenamente ao ser humano enfermo. Aos meus queridos médicos, que Deus os abençoe!”

Chamada ao altar, a Dra. Zelina Caldeira, presidente da AMF, agradeceu as palavras de Dom José Francisco e Monsenhor Elídio. “Agradeço a Deus por ter esta oportunidade de acudir o próximo. Peço a Deus proteção a todos nas emergências e na linha de frente das Unidades de Saúde. Que os médicos tenham a dádiva da saúde, pois eles adoecem pelo excesso de trabalho.”

PARA QUE PROCURAR MUITO SE A MELHOR ESTÁ PERTO DE VOCÊ?



Clínica

SUSGA

MEDICINA DIAGNÓSTICA



Equipe altamente especializada • Equipamentos de última geração
Certificação PADI de qualidade.

Tudo isso faz da Clínica SUSGA uma referência em diagnóstico médico no Leste Fluminense.

Ressonância Magnética (fechada e aberta) • Tomografia Computadorizada
Punções/Biópsias • Ecocardiograma • Videoendoscopia
Mamografia Digital • Densitometria Óssea • Ultrassonografia
Raio X digital • Exames Laboratoriais

CENTRAL DE MARCAÇÃO:

(21) 3799-8999 | 2602-3750 |  98604-3860

www.susga.com.br

UNIDADE I

Rua Laureano Rosa, 161
Alcântara - São Gonçalo - RJ

UNIDADE II

Rua Laureano Rosa, 166
Alcântara - São Gonçalo - RJ

Dr. Erick Aguilera Andreolli
Diretor - Técnico Médico
CRM 52.81364-8 RQE 30408

Planejamento Estratégico e Plano de ação

como direcionamento na Gestão Cooperativa



O Planejamento é o processo de busca de equilíbrio entre os meios e fins. Quando nos aproximamos do final do segundo semestre começamos a planejar o futuro traçando metas para alcançar os objetivos. O ato de planejar é uma realidade que acompanha o homem há séculos, “O homem sempre sonhou, pensou e imaginou algo na sua vida.” (MENEGOLLA; SAN'TANNA, 2001, p.15).

O planejamento deve ser compreendido como elemento potencializador e organizador fundamental para as empresas. E a partir desta compreensão os gestores da Unicred Niterói adotaram como pauta fixa no final do segundo semestre a realização do Planejamento Estratégico onde são acompanhados os resultados alcançados no ano corrente e traçado novas metas e objetivos para o ano seguinte pautado pelos princípios cooperativistas e pela missão, visão e valores da Cooperativa.

Para alcançar as metas estabelecidas no planejamento estratégico, a gestão da Unicred Niterói, analisa periodicamente os indicadores e resultados, buscando realizar reuniões semanais com as áreas Comercial

e Administrativa, identificando os pontos relevantes de melhoria e engajando os colaboradores para o atingimento dos objetivos propostos.

O plano de ação é um guia que tem a função de orientar e direcionar os diferentes setores nas suas atividades e as diferentes ações que se pretende desenvolver. Essa ferramenta permite que todas as decisões sejam tomadas antes de serem realizadas, garantindo a correção assertiva de eventuais problemas no decorrer da ação.

O plano de ação pode e deve ser utilizado por todos os profissionais pois possibilita alcançar as soluções a curto, médio e longo prazos. Na Unicred Niterói é definido um cronograma para análise dessas ações e quando necessário é realizado um aperfeiçoamento para garantir o resultado esperado.

Para que haja sucesso é imprescindível o comprometimento e empenho de todos os Colaboradores e Gestores visto que as estratégias e metas são cíclicas e se renovam a cada exercício em busca de uma evolução constante.

“ *O planejamento deve ser compreendido como elemento potencializador e organizador fundamental para as empresas.* ”



Letícia Guimarães Claro

Secretária Executiva da Unicred Niterói
Graduada em Processos Gerenciais pela
Universidade Estácio de Sá.

UNICRED

UNICOTAS

2020



**SORTE DE QUEM
COOPERA**

Pelo seu bem-estar financeiro e pelo fortalecimento da sua Cooperativa, amplie a sua participação na Unicred e concorra ao sorteio de prêmios.

Carta de crédito para aquisição de veículo no valor de 50mil | Notebooks | Tablets
Smartphones | Smart TV 55" | 2 viagens no valor de 10mil cada

UNICRED

IMAGENS ILUSTRATIVAS

CONSULTE O REGULAMENTO NO SITE OU CONTATE O SEU GERENTE DE RELACIONAMENTO



**AO DOAR COOPERAMOS
PARA UM MUNDO MELHOR!**

**PARTICIPE DO NATAL SOLIDÁRIO 2019
COM A UNICRED NITERÓI**

FAÇA PARTE DESTA CORRENTE DO BEM.

**Contamos com a
sua participação!**



UNICRED.COM.BR



/UNICREDNITEROI

UNICRED



O hospital mais bem avaliado
pela população de Niterói e
o preferido pelos médicos.¹

¹ Segundo a pesquisa Ibope realizada em setembro de 2019.



Qualidade
Internacional
Certificada



(21) 2729-1000

Niterói - RJ

Resp. Téc.: Dra. Ilza Fellows | CRM 5244109-9

 **CHN** Complexo
Hospitalar
de Niterói



O fim premeditado do Sindicalismo no Brasil

O sindicalismo ético e exercido com honestidade parece ter incomodado os oligarcas que exercem influência direta nos inquilinos do Palácio. Por isso utilizaram a nefasta Reforma Trabalhista para sepultar os sindicatos, sob a alegação confusa de que “é necessário o fim da unicidade sindical e permitir a concorrência entre as entidades, estimulando a melhoria de performance e a prestação de serviços aos associados”.

Desde novembro de 2017, quando a Reforma Trabalhista de Michel Temer entrou em vigor e pôs fim à contribuição sindical obrigatória, os sindicatos enfrentaram grandes desafios para arrecadar recursos e tiveram de passar a buscar outras formas de se sustentar financeiramente. Em 2018, a arrecadação do imposto caiu quase 90%.

A infeliz coincidência está no fato de que o deputado federal Rogério Marinho, relator da Reforma Trabalhista que atingiu como uma bomba o sindicalismo, é o atual secretário de Previdência e Trabalho. E foi Marinho quem influenciou na edição de uma medida provisória para tratar do assunto sob a alegação de que era preciso estancar “o ativismo judiciário que tem contraditado o legislativo e permitido cobrança das contribuições sindicais”.

E isso atingiu no coração o Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região. Mesmo com a receita caindo drasticamente, devido principalmente a evasão de sindicalizados, o SINMED resistiu por um ano, graças a organização financeira e administrativa mantida por seu presidente e tesoureiro. Mas o sistema foi mais forte e o câncer da Reforma Trabalhista já tinha produzido sua metástase no sindicalismo brasileiro.

O SINMED se viu combatido com a queda na contribuição, pois tinha que honrar pagamentos como aluguel da sede, salários, entre outros. Nos últimos meses as despesas já estavam superando a receita. E assim foram tomadas medidas drásticas, culminando com a demissão dos colaboradores. O sindicalismo praticamente acabou no Brasil e o SINMED é uma das milhares

de vítimas de uma lei de mão única.

Ministros do STF viram inconstitucionalidade no fim da contribuição

Em junho deste ano, por 6 votos a 3, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu declarar a constitucionalidade do ponto da Reforma Trabalhista que extinguiu a obrigatoriedade da contribuição sindical.

O ministro relator dos processos, Edson Fachin, votou pela inconstitucionalidade do fim da contribuição sindical obrigatória. Entre os argumentos expostos por Fachin e pelo ministro Dias Toffoli e pela ministra Rosa Weber, o fim da obrigatoriedade do tributo impediria os sindicatos de buscar formas de organização mais eficazes para defender os direitos dos trabalhadores perante os interesses patronais.

Rosa Weber destacou que da Constituição Federal emerge um sistema sindical que tem três pilares. “Não podemos mexer em parte sem que haja uma alteração do todo, sob pena de uma desarmonia que atenta contra os comandos constitucionais”, disse a ministra. “É um tripé. Afasta um, a casa cai”, complementou. Rosa Weber explicou que a Constituição Federal, sem materializar em sua plenitude o princípio da liberdade sindical, afasta de forma expressa o pluralismo e impõe a unicidade sindical para a legitimidade da representação da atuação sindical.

Dias Toffoli ponderou que seria necessário que o Congresso fizesse uma reforma gradativa na área, e não, “da noite para o dia”, subverter todo o sistema sem ter uma regra de transição, sem ter uma preparação para a substituição desse financiamento. “Penso que aí está a grande fragilidade do ponto específico que estamos a discutir. Não é possível essa subtração que houve da contribuição sindical sem ter preparado essa transição, sem ter preparado a assunção de mais sociedade civil com menos Estado”, finalizou.

A nova “reforma trabalhista”, além de precarizar ainda mais as condições dos trabalhadores, deve aumentar o desempre-

“
O sindicalismo praticamente acabou no Brasil e o SINMED é uma das milhares de vítimas de uma lei de mão única.”



Clóvis Abraham Cavalcanti
Presidente do Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região

go. É muito utilizado por parte dos governantes o argumento de que ‘a reforma vai modernizar’, o termo é bonito, ‘modernizar as relações de trabalho e serão criados novos empregos’. Mas o que temos são dados estarrecedores, a informalidade atinge 36 milhões de brasileiros, o desemprego de 12,6 milhões, 11,7 milhões de empregados sem carteira, assinada, 24,2 sobrevivem de fazer “bicos.”

Mas a História é feita de momentos, bons e ruins. Muitas páginas ainda serão escritas e por certo acontecerá uma reviravolta, devolvendo aos trabalhadores seus justos direitos e os sindicatos para protegê-los do sistema patronal. Enquanto isso não acontece o SINMED de Niterói, São Gonçalo e Região se retira da cena física, mas continua em sintonia com os acontecimentos e em contato diário com médicos e população em geral através de do Facebook (@SinmedNiteroi) e do site <http://www.sindmedniteroi.org.br/index.html>

SINMED de Niterói, SG e Região:

O início, o fim e o meio!

O Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região, nasceu em 1971, gestado e parido por um grupo de médicos notáveis. Não foi um parto fácil, pois neste período prevalecia a repressão enfrentada pela classe trabalhadora. E, convenhamos, criar um sindicato nesta conjuntura de lei anti-greve, fechamento sem mandados judiciais de agremiações sindicais e prisões arbitrárias fortaleceu os abnegados que, apesar de tantas adversidades, o grupo fundou o então Sindicato dos Médicos de Niterói.

O profissional médico tinha uma carga horária sobre-humana, já que os salários das redes pública e privada eram aviltantes e sem as devidas garantias previstas pela CLT. Diante disso, pressionados pelo arrocho patronal e sem uma entidade que desse voz aos profissionais junto ao Ministério e a Justiça do Trabalho, os debates que eram feitos na sede da AMF, na Praça da República, foram trocados por ações.

Primeiramente foi criada a Associação Profissional dos Médicos de Niterói (APMN). Esta entidade foi o embrião para a criação do SINMED.

Os dois primeiros presidentes do Sindicato dos Médicos de Niterói foram Carlos Antonio da Silva e Lourival Ferreira Braz, que implementaram várias frentes de lutas para os médicos, como fixação do piso salarial, Plano de Cargos, Carreira e Salário e demais itens constantes da CLT, principalmente o vínculo empregatício, que proporcionava segurança a qualquer trabalhador. Isso porque o médico nesta época possuía o perfil de categoria profissional liberal.

Dois anos após sua fundação, o Sindicato dos Médicos de Niterói participou da criação da Federação Nacional dos Médicos (FENAM), no dia 30 de novembro de 1973, cuja bandeira era unificar as lutas da categoria médica, dando maior representatividade aos pleitos regionais em nível nacional.

Passada a fase de nascimento e crescimento, o SINMED se robusteceu até ficar enfermo por, mais uma vez, ser vítima de uma "bactéria" chamada Governo. Os anos 1980 foram marcados por uma redemocratização capenga e as crises econômicas, com mudança constante da moeda, inflação num patamar insuportável, desempregos e baixo poder aquisitivo da população, o que prejudicou bastante a administração do Sindicato dos Médicos de Niterói. Nesse pe-

ríodo, foram presidentes: Dr. Sylvio Rodrigues e Dr. Ronald Ferreira,

O SINMED chegou a sua fase adulta sob a presidência do Dr. Armando Gueiros Ferreira, em 1988. Mais uma vez dirigido por médicos comprometidos com a classe, o SINMED de Niterói aprovou a extensão de sua base territorial com a seguinte formação: São Gonçalo, Itaboraí, Rio Bonito, Silva Jardim, Maricá, Magé, Tanguá e Guapimirim.

Também o SINMED mudou sua política de atividades sindicais, que passou a ser mais proativa. Com isso, foram promovidas visitas a todas as clínicas, postos, casas de saúde, hospitais e demais entidades de trabalho médico da nossa base sindical. Com o lema "o sindicato vai ao médico", ficaram conhecidas muitas das suas preocupações, dos objetivos e necessidades a serem atingidos, como: horário de trabalho, férias, carteira profissional assinada, piso salarial, planos de cargos e salários em todos os municípios, defesa das verdadeiras cooperativas médicas, credenciamento amplo para todos os médicos em seus consultórios, criação (em Niterói) da Central de Convênios, Isonomia salarial para os médicos que trabalham na mesma função e no mesmo local, desenvolvimento junto às Secretarias de Saúde de programas de capacitação, reciclagem e treinamento médico, formação da consciência sindical junto aos estudantes de medicina e incentivo à participação dos aposentados nas atividades do Sindicato.

O SINMED também passou a marcar presença nas reuniões com outros sindicatos e organizações médicas (CREMERJ, SOMERJ, AMF, Academias Fluminense e Nacional de Medicina), onde os objetivos eram discutidos, votados e estabelecidos. As atividades sindicais do SINMED se estenderam para situações especiais, com representação nos Conselhos Municipais de Saúde de Niterói, São Gonçalo, Maricá e Itaboraí.

O Século 21 trouxe muitas novidades, já que estava instalada a "era da globalização". E sob a presidência do Dr. Clóvis Abraham Cavalcanti, o Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região atingiu a maturidade e ganhou um novo impulso. Na área administrativa foi construída uma nova sede, mais ampla, na cobertura da Associação Médica Fluminense. Neste espaço foram criados uma recepção confortável, sala de informática (CPD), com ambiente exclusivo para Tesouraria,

Departamento Jurídico e Assessoria de Comunicação Social, além do gabinete da presidência e um auditório para cerca de 50 pessoas.

O Dr. Clóvis Cavalcanti, que fora vice-presidente do Dr. Armando Ferreira, promoveu mudanças graduais e necessárias para um sindicato atualizado. Concluiu com o Sindicato Patronal melhorias com vitórias para a classe, homologando com o Ministério do Trabalho e Emprego como Convenções Coletivas de Trabalho e Acordos Coletivos de Trabalho. Com assento na diretoria da Federação Nacional dos Médicos, na Federação Sudeste dos Médicos, e em vários Conselhos Municipais de Saúde, o Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região ampliou não só seu espaço de conhecimento, como passou a interagir com médicos sindicalistas de todas as regiões do Brasil, tornando-se mais forte e abalizado nas relações com os médicos e com a classe patronal.

Novos problemas foram surgindo para os profissionais de Saúde, tanto na rede pública, quanto na privada. A queixa mais recorrente recebida era a precarização do trabalho médico, com contratos temporários que se tornavam definitivos e sem qualquer garantia trabalhista, como férias, décimo-terceiro salário, licença maternidade, abono de faltas em caso de doença, FGTS, entre outros.

A chamada Pejotização do trabalho médico foi outro ato criado que prejudicou muito o profissional. Também foram motivos de queixa da classe a terceirização do trabalho através de Fundações, pseudo Cooperativas e Organizações Sociais. Outro problema foi o congelamento da Tabela do SUS, há muito defasada.

O SINMED colocou nas mesas de debates a falta de equipamentos e medicamentos nos serviços públicos de saúde, além dos salários aviltantes, sem Plano de Cargos, Carreira e Salários, acarretando o abandono dos médicos desses setores. Nos episódios mais recentes, o Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região promoveu inúmeras reuniões e assembleias na sua sede, quando foi discutida a crise na saúde pública e o que ela afeta à profissão médica.

Participou de diversos encontros no Conselho Regional de Medicina (CREMERJ), buscando soluções para os problemas enfrentados pela classe. Junto ao Ministério Público do Trabalho o SINMED, através de ofícios e reuniões, denunciou atrasos de pagamentos, condições precárias de trabalho, descumprimento das Convenções Coletivas de Trabalho e da Consolidação das Leis do Trabalho, proporcionando mais dignidade ao trabalho do médico.

**O SINMED de Niterói, São Gonçalo e Região deseja a todos
Feliz Natal e um 2020 com muita paz, saúde e justiça!**

Aproveite seu tempo livre,



NÓS ADMINISTRAMOS O SEU IMÓVEL



30%

de desconto*
na taxa de administração
para Médicos Associados
válida para novos contratos

Entre em contato e tenha mais tempo para você!

selfadm.com.br 📞 (21)3179-5700 📱 (21)99800-7410

■ **Divulgação Gratuita do seu Imóvel**

Facebook, Instagram,
Youtube, Google, LinkedIn,
Zap Imóveis, Viva Real, OLX,
Site e aplicativo próprios

■ **Tecnologia e Modernidade**

Assinatura Eletrônica
(Agilidade sem Burocracia)
Aplicativo para Proprietários
(Acesso fácil à extratos e outras funções)

■ **Equipe de Especialistas**

Corretores Exclusivos para Locação
Gerentes de Contas Exclusivos

Self ADM
Desde 1990
Imobiliária Full Service



SEGURO VIAGEM

Obrigatório em 29 países



✓ **É FÁCIL**

Contrate seu seguro em poucos passos

🔒 **É SEGURO**

Viagem sem preocupações e com tranquilidade

👌 **PERSONALIZADO**

Escolha o melhor para você com o que faz sentido para sua viagem

Faça a sua cotação Online pelo site: www.oceanoseguros.com.br

📞 (21) 9 8362-8916 | (21) 3617-0129


OCEANO
CORRETORA DE SEGUROS

Centenário do Instituto Vital Brazil

teve debate na AMF sobre prevenções na saúde



No ano em que o Instituto Vital Brazil completa seu centenário de fundação, a Associação Médica Fluminense sediou, no dia 28 de novembro, mais um evento que faz parte das ações comemorativas que homenageiam o cientista descobridor do soro antiofídico no Brasil. Sob a coordenação de Erico Vital Brazil, o ciclo de debates intitulado “Acidentes por Animais Peçonhentos – da Negligência em Saúde à Inovação Biotecnológica” reuniu pesquisadores das instituições produtoras de soro e inúmeros amigos da instituição. Para encerrar a noite, Erico convidou a harpista Cristina Braga, que proporcionou um sarau a altura dos festejos, com um programa que executou composições de Philip Glass a Heitor Villa Lobos, passando por Haendel, Jacob do Bandolim e Gustav Holst.

Érico Vital Brazil falou da emoção em realizar mais um evento comemorativo em um espaço privilegiado como a AMF e que cumpre a missão de realçar cada vez mais o importante papel desempenhado pela

instituição na cidade de Niterói. Conforme ele mesmo ressaltou, o IVB foi responsável pela introdução da vacina BCG no Brasil, em 1925. Através da instituição a cidade de Niterói ficou conhecida como a primeira a desenvolver estudos mais aprofundados sobre as aranhas destinados à descoberta do soro contra a picada do aracnídeo. Somente mais tarde que essas aranhas seriam transportadas para o Instituto Butantã.

Dividido em dois eixos, o encontro abordou primeiramente os acidentes com animais peçonhentos no que se refere às negligências na área da saúde. De acordo com Cláudio Maurício de Souza, especialista em biologia de serpentes, aranhas e escorpiões do IVB, esses tipos de acidentes nunca tiveram a devida atenção do governo, da comunidade científica, da indústria farmacêutica e nem tampouco das políticas públicas, que deveriam estar empenhadas na sua mitigação. “Isso está relacionado diretamente com as populações excluídas, com a questão da pobreza e da falta de

“
Participaram do debate representantes de instituições conceituadas no segmento da pesquisa como o IOC/Fiocruz, o Instituto Butantã, Funed (Fundação Ezequiel Dias) e UFRJ.”

Por Verônica M. de Oliveira
Reg. Profissional: JP 23.534 MTBE - RJ



direito de inúmeras pessoas existentes ao redor do planeta”, destacou.

Em contrapartida, outro eixo discutido ao longo do dia abrangeu o campo da inovação e da biotecnologia. O pesquisador explicou que os venenos são uma fonte rica de moléculas que cumprem um papel importante no desenvolvimento de fármacos e novos tratamentos. Sendo assim, o encontro teve como missão proporcionar que esses dois eixos conversassem entre si, mas sempre com o objetivo de estimular os estudantes a atuarem no campo da pesquisa, além de propor soluções para os pro-

blemas que surgiram durante a discussão.

Participaram do debate representantes de instituições conceituadas no segmento da pesquisa como o IOC/Fiocruz, o Instituto Butantã, Funed (Fundação Ezequiel Dias) e UFRJ. Os temas foram os mais abrangentes, desde questões como “O envenenamento por aranha marrom – da pesquisa à terapia”, “Alternativas e Inovações para a Soroterapia e Tratamento do Envenenamento Escorpionico” até os “Peixes Peçonhentos e suas toxinas. Um problema de Saúde Pública”, entre outros. Participaram dos debates Denise Tambourgi e Monica Lopes Ferreira (Instituto Butantã); Clara Guerra Duarte (Funed); Jonas Perales e Elba Lemos (IOC/Fiocruz); Lina Zingali (ICB/UFRJ); Rejane Lira da Silva (NOAP/UFBA e Rede Vital para o Brasil), e Rosany Bochner (ICICT/Fiocruz). Entre os presentes estavam médicos, enfermeiros, biólogos, farmacêuticos e veterinários, além de coordenadores de vigilância epidemiológica e de programas de imunização.



José Trindade Filho, Zelina Caldeira e Erico Vital Brazil

O encontro encerrou o calendário 2019 das comemorações pelo centenário do Instituto Vital Brazil. Até junho de 2020 estão sendo previstas outras iniciativas a

fim de completar 12 meses de atividades voltadas para marcar a existência desse que é considerado um dos maiores patrimônios de Niterói.

VOCÊ SIABA QUE LNEDO ETSE TXTEO CVOÊ ETSÁ EEXRCIATDNO O SUE CRÉBERO?

FAÇA COMO MILHARES DE ALUNOS DE TODAS
AS IDADES E CONQUISTE UMA MENTE SAUDÁVEL.

- + CONCENTRAÇÃO
- + RACIOCÍNIO
- + CRIATIVIDADE
- + MEMÓRIA
- + AUTOESTIMA

DESPERTE SEU
CÉREBRO
FAÇA SUPERA.

(21) 2611.4825
AGENDE SUA
AULA GRÁTIS.

SUPERA NITERÓI ICARAÍ
Rua Gavião Peixoto, 70/sala 2019,
Icaraí - Niterói, RJ
(21) 98079-1615

SUPERA NITERÓI CHARITAS
Rua Madre Victória, 90/904,
Charitas - Niterói, RJ
(21) 98079-1615

Supera
Ginástica para o Cérebro



Tempo de formado:

37 anos

Especialidade:

Pediatra

Por que escolheu essa especialidade:

No meu primeiro estágio no Hospital Getúlio Vargas, quando passei pela emergência de pediatria fiquei encantada. E não me vi fazendo outra coisa.

Se não fosse médico, seria:

Não consigo me imaginar tendo outra profissão.

Fato mais marcante na profissão:

A perda de uma paciente que eu acompanhava desde os 5 anos de idade. Era muito querida e faleceu aos 23 anos, no dia do meu aniversário. Perda irreparável.

O que representa a AMF:

A Associação Médica Fluminense é um marco em Niterói, proporcionando ao médico atualização contínua em sua especialidade e reencontro de velhos amigos. É uma entidade muito forte, que significa a nossa classe.

Hobby:

Cinema

Dra. Cristina Maria Guimarães de Vasconcellos

Com 37 anos de formada, abraçou a pediatria no seu primeiro estágio, o que significou um amor que dura até hoje. Aos jovens médicos, ela aconselha que invistam na relação médico/paciente, pois humanização é essencial. Justificando porque é associada da AMF, ela diz que além de a Associação Médica Fluminense promover atividades acadêmicas, posso frequentar outros eventos, que me dão a oportunidade de reciclagem de conhecimentos, além de conviver com velhos e queridos amigos.

Livro preferido:

Os catadores de concha, de Rosamunde Pilcher.

Sua inspiração na profissão:

Dra. Myrtes Amorelli Gonzaga, grande preceptora do Hospital Jesus, e Dr. Henrique Laia Franco, pelo senso ético, formação e generosidade.

Qual a importância da família na vida do médico:

A família é a base de tudo. Quem me conhece sabe que sempre fiz tudo pelos meus filhos.

Programa imperdível:

Encontro com amigos no restaurante Seu Antônio.

Música preferida:

Your Song (Elton John)

Frase para a posteridade:

"Sonhos não morrem, apenas adormecem na alma da gente"

Mensagem aos jovens médicos:

Antes de clinicar assistam ao filme Um golpe do destino. Invistam na relação médico/paciente. Humanização é essencial.

Porque sou sócio da AMF:

Além de a Associação Médica promover atividades acadêmicas, posso frequentar outros eventos, que me dão a oportunidade de reciclagem de conhecimentos, além de conviver com velhos e queridos amigos.

TEEN PROGRAM - LONDON

London TEEN PROGRAM
As melhores férias da sua vida!

O London Teen Program acontece no campus da Brunel University localizada em Uxbridge, nos arredores de Londres. O programa inclui aulas de inglês, acomodação para todo o período, refeições, passeios e atividades na terra da rainha, com direito a uma visita inesquecível ao Harry Potter Studios e ao museu de cera mundialmente famoso, Madame Tussauds.

PRÉ-REQUISITOS
Idade: 12 a 17 anos

EMBARQUE
11 de julho de 2020
a 26 de julho de 2020
*As datas podem sofrer alterações.

TraveMATE
INTERCÂMBIO & TURISMO

R. Cel. Moreira César, 229
Loja 216 | Icaraí
(21) 3674 3008
travelmate.com.br

2º Congresso Sul-Americano de Academias de Medicina e VI Conclave Médico Brasil-Argentina



Realizou-se no dia 31 de outubro de 2019 o 2º Congresso Sul-Americano de Academias de Medicina, organizado pelas Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro - ACAMERJ e Academia Nacional de Medicina - ANM. Participaram do evento também as Academias Nacional de Medicina de Buenos Aires - ANMBA e a Academia Chilena de Medicina.

Os temas tratados foram: Envelhecimento Saudável, Demências, Arritmias Cardíacas, Cirurgias e Diabetes. O evento iniciou-se às 09:00h e terminou às 20:00h.

A ACAMERJ forneceu dois conferencistas, dos Módulos I e II. Já a Academia Nacional de Medicina os conferencistas dos Módulos V e VI, cabendo ao representante chileno o Módulo III e ao representante argentino o Módulo IV. O primeiro Módulo sobre Envelhecimento Saudável coube a Acad. Vilma Duarte Câmara, da ACAMERJ. Bastante apreciado, tendo a conferencista traçado metas e normas para que a vida se prolongue de uma maneira saudável. No debate destacou-se a Profª Yolanda Boechat (UFF), que reforçou a fala da conferencista. O segundo Módulo versou sobre Demências foi versado pelo Prof. Ricardo Oliveira (UNIRIO). O Professor discorreu sobre o quadro clínico das demências, sobre os trabalhos dos pesquisadores Pick e Alzheimer e, por fim, sobre o tratamento.

Seguiu-se o debate a cargo do Professor Gerson Canedo Magalhães (ANM), que reforçou o diagnóstico das demências reversíveis.

A Acad. Vilma Câmara chamou atenção para o tratamento não só farmacológico, como cognitivo.

No terceiro Módulo, o Acad. Fernan-

do Lana Zanetti (Academia Chilena de Medicina), fez uma apreciação muito profunda sobre os métodos invasivos usados no combate das arritmias. Destacou o momento do uso dos desfibriladores, dos marca-passos e das ablações, suas indicações e resultados. Seguiu-se o debate com o Dr. Luiz Eduardo Camanho (PROCARDIACO/SEACOR), que reforçou a fala do conferencista.

Finalizando esta segunda parte do Congresso, ocorreu o quarto Módulo sobre Diabetes, a cargo do Acad. Manuel Luis Martí (ANMBA). O Professor em

sua fala sobre atualização terapêutica no diabetes enfatizou o tratamento cirúrgico que vem sendo atualmente empregado como uma variante da cirurgia bariátrica em diabéticos.

Seguiu-se o debate a cargo do Acad. Rubens Antunes da Cruz Filho (ACAMERJ/UFF), que enfatizou o tratamento clínico, a cargo dos fármacos sendo os mais usuais, GLP1, DPP4, Metformina e Biguanidas. O debatedor seguinte Acad. Luiz José Martins Romêo Filho discorreu sobre risco cardiovascular no Diabetes. Enfatizou que o risco de doença coronariana é duas vezes maior no paciente diabético do que no não diabético. O Presidente da Mesa, Acad. Antônio Luiz de Araújo (ACAMERJ/UNIRIO), discorreu também sobre a importância do diabetes na doença vascular periférica.

Após o intervalo do Chá Acadêmico retomou-se o quinto Módulo com o Acad. Rossano Fiorelli (ANM), que discorreu sobre cirurgia minimamente invasiva e especificamente sobre a cirurgia da hiperidrose. Seguiu-se debate aberto com ótima participação dos Acadêmicos presentes.

Por fim, o sexto módulo, coube ao

“ Os temas tratados foram:
**Envelhecimento Saudável,
Demências, Arritmias
Cardíacas, Cirurgias e
Diabetes.** ”



**Acad. Luiz José Martins
Romêo Filho**

Presidente da ACAMERJ

Acad. José Duarte Galvão (ANM) que proferiu excelente palestra sobre pancreatite auto-imune suscitando um debate aberto muito acalorado por parte de todos os presentes.

Ao final, o Presidente da ACAMERJ Luiz José Martins Romêo Filho agradeceu a acolhida da ANM neste 2º Congresso Sul-Americano, a exemplo do 1º e aproveitou para conferir o título de Membro Correspondente Estrangeiro aos Acads. Fernando Lana Zentti (Chile) e Manuel Luis Martí (Argentina), agradecendo suas presenças. O Acad. Pietro Novellino (ACAMERJ/ANM) juntamente com o Acad. Luiz José Martins Romêo Filho enceraram a Sessão.

Merecem citação nesta breve resenha sobre o evento, os Presidentes: Módulo I - Acad. Gerson Canedo Magalhães (ANM), Módulo II - Acad. Marcos Raimundo Gomes de Freitas (ACAMERJ), Módulo III - Acad. Ciro Herdy (ACAMERJ), Módulo IV - Acad. Antônio Luiz de Araújo (ACAMERJ), Módulo V e VI Acad. Pietro Novellino (ACAMERJ/ANM) e Secretários Acad. Selma Maria de Azevedo Sias (ACAMERJ/UFF) e Acad. José Galvão Alves (ANM).



Evento promovido pelo SINDHLESTE contou com a participação de especialistas.

O Simpósio da Saúde debateu temas importantes para o setor e teve um grande número de inscritos.

O Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde de Niterói e São Gonçalo (SINDHLESTE), promoveu em outubro o Simpósio da Saúde.

Vinicius Queiroz, Presidente do SINDHLESTE, fez a abertura do encontro e convidou para debater assuntos atuais e relevantes, pertinentes ao setor de saúde, Fabiano Gonçalves, Secretário Municipal de Administração de Niterói, Ilza Fellows, Diretora Geral do CHN (Complexo Hospitalar de Niterói) e Aniello Palombo, Vice-Presidente da Unimed Leste Fluminense.

Fabiano Gonçalves, que também é Economista com pós-graduação em finanças e Vice-presidente da FCDL-RJ apresentou um painel sobre o "Cenário econômico do Estado do Rio de Janeiro e a perspectiva para o Conleste (Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Leste Fluminense)".

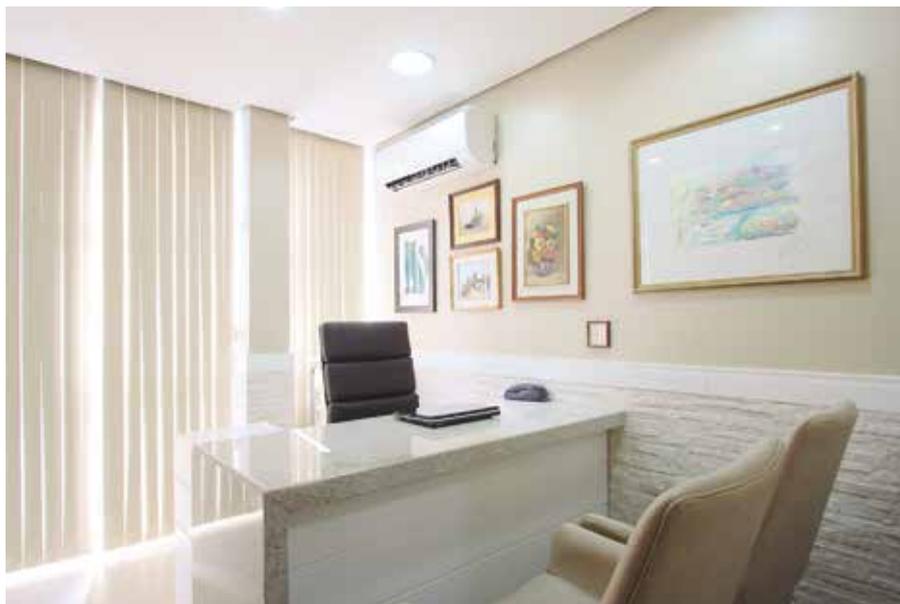
A palestra de Ilza Fellows, que está à frente do CHN há 10 anos, foi sobre o tema "Sustentabilidade dos serviços de saúde". Pediatra com formação em administração hospitalar e MBA Executivo pelo COPPEAD, ela tem amplo conhecimento na área. Atua na gestão de saúde há mais de 20 anos, com experiência em hospitais, serviços diagnósticos e operadoras de saúde.

"Os desafios da Unimed Leste Fluminense na área da saúde" foi o tema da palestra de Aniello Palombo. Além de exercer a vice-presidência na Unimed Leste Fluminense, ele é Professor Titular de Cirurgia Geral da UFF, Mestre em Medicina pela UFF, Doutor em Cirurgia pela UFRJ e ex-chefe de Serviço de Cirurgia Geral do Hospital Universitário Antônio Pedro.



Fabiano Gonçalves, Ilza Fellows, Vinicius Queiroz e Aniello Palombo

Principais desafios para sua clínica e consultório médico em 2020



“
O médico como administrador, precisa entender como seu negócio funciona, custos, margem e capacidade de gerar lucros, para ter capacidade financeira, para crescer.
 ”

A rotina de um médico é sempre agitada, atendimentos, plantões, estudos, congressos, envolvimento com o estado de seus pacientes, tendo que conciliar com sua vida pessoal.

Quando decide empreender, os desafios aumentam, porque se trata de administrar o negócio, noção em gestão de pessoas e finanças.

Necessita ter um objetivo definido, atuar como PF ou PJ, local da sede social e espaço físico, legalização, licenciamentos da saúde, tributação, carteira de credenciamento e uma boa equipe de colaboradores, que tenham a mesma missão, atender bem o paciente.

Boa vontade de crescer, dedicação, obstinado pela excelência do bom atendimento,

concorrência, visão de futuro e reinvestir parte dos lucros no próprio negócio.

Ter um bom controle de seu faturamento, para evitar glosas, organizado para não deixar de cobrar pelos serviços realizados, ter um bom planejamento financeiro para tomada de decisão precisa.

O médico como administrador, precisa entender como seu negócio funciona, custos, margem e capacidade de gerar lucros, para ter capacidade financeira, para crescer. Não misturar as finanças pessoais com profissionais, erro comum em clínicas pequenas que estão iniciando.

A divulgação da clínica é fundamental nesse processo, muitas formas permitidas pelo código de ética, posicionar-se no mercado, comunicando diretamente com

possíveis pacientes.

Deve acompanhar as tendências do mercado e aplicá-las em seu negócio, garantindo seu reconhecimento como um local de inovação e bom atendimento.

Converse com seu contador, que se da área da saúde, pode muito te ajudar na saúde financeira, planejamento tributário e como seus colegas de sua especialidade estão se comportando.

Janeiro/2020 é o mês para decidir pelo melhor planejamento tributário. Mesmo que não seja cliente do Grupo Asse, sem ônus, podemos te ajudar, na tomada de decisões, enviando comparativos baseados na receita dos últimos 12 meses, ou previsão de faturamento se estiver se iniciando neste novo ano.



GRUPO ASSE CONTABILIDADE MÉDICA

Há 45 anos assessorando profissionais da área de saúde

21 2216-9900 | 21 98766-7574 | diretoria@asse.com.br

Rua Teófilo Otoni 15 - 12º Andar
 Rio de Janeiro (Centro) - RJ - 20090-080



A medicina e a arte



Medicina, “ciência ou arte que tem por fim prevenir e curar as doenças, cada um dos sistemas empregados para debelar as doenças, profissão de médico, qualquer medicamento, aquilo que remedeia um mal, medicina legal: a qual aplica os conhecimentos médicos às questões jurídicas”.

Arte, “conjunto de regras para fazer ou dizer alguma coisa com perfeição, livro ou tratado que contém essas regras, modo, maneira, execução prática de uma ideia, artifício, habilidade, profissão, indústria, manha, astúcia, ardid, maldade, travessura, arte-mágica, magia, prestidigitação, arte-de-pesca: aparelho de série de arrastar, nome que se dá a certos aparelhos de pesca, artes liberais: as que requerem estudo e aplicação da inteligência, artes mecânicas: as que têm por base o trabalho manual ou o uso de máquinas, artes plásticas: aquelas que têm por objetivo a representação das formas belas-artistas: artes que têm por objetivo a representação do belo, tais como a pintura, a escultura e a arquitetura”.

Após esta análise, podemos questionar: A medicina é arte ou ciência? Mesmo assim, a arte tem sido deixada de lado na definição nos dias de hoje. O dicionário Houaiss afirma que medicina é “considerada por alguns uma técnica e, por outros, uma ciência”. O dicionário Oxford define medicina como “ciência ou prática do diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças”,

“Médicos podem salvar muitas vidas, reduzir o sofrimento e melhorar a qualidade de vida de seus pacientes, mas se for ignorada a arte necessária para a boa prática da medicina, o médico poderá ter dificuldade em perceber seu paciente como um ser humano e não “uma doença”.

Não se ouve falar em “arte da medicina” durante os anos de aprendizado”. Não se estuda a arte de medicina nos livros”,

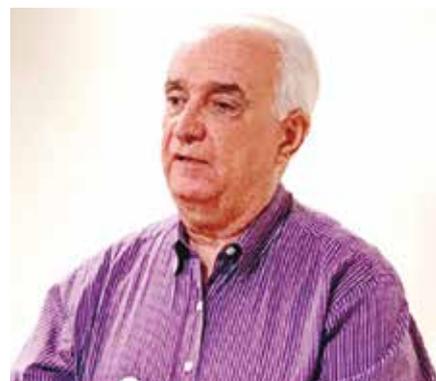
“Apesar desses fatos, a arte está presente e transcende toda a ciência quando um paciente em seu leito de morte olha para o médico e pergunta – O que eu faço agora? A resposta irá, com toda certeza, diferenciar a medicina como arte nobre e atemporal de uma prática sem alma”.

“Estará a medicina como arte de fato ultrapassada, esmagada pela técnica, tecnologia e prática do diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças?”.

“Para compreender a resposta, precisamos analisar o que envolve uma arte. Toda arte, não importa em que esfera e em que tempo da história, envolve maestria, individualidade, humanidade e moralidade.

“Maestria envolve mais perícia do que simplesmente experiência. Mais sabedoria que meramente conhecimento. Mais criatividade para interpretar aquilo que estaria realmente por trás da doença, pois pode não ser tão óbvio quanto aparente. E tudo isso sem contar a capacidade do médico

“
Maestria envolve mais perícia do que simplesmente experiência. Mais sabedoria que meramente conhecimento. Mais criatividade para interpretar aquilo que estaria realmente por trás da doença
 ”



Dr. Paulo Cesar Nanci de Carvalho

para fazer um diagnóstico, tratamento ou cirurgia impecáveis.

“Maestria envolve humildade para ouvir, aprender, estudar, questionar e mudar de opinião. A medicina não deve ser encarada como “commodity” e o mesmo vale para os pacientes” (Dr. Alexandre Feldman – última atualização – 2015).

Colocar em um texto todas as interfaces da medicina e da arte seria cansar o leitor. Certamente este tema já foi responsável por vários livros, filmes, peças teatrais e crônicas. Cumpre ao autor trazer os aspectos para o debate e lembrar a todos a necessidade de, novamente, pensar em medicina como arte.

01/10/2019 – ATUALIZAÇÃO EM DIABETES MELITO
Departamento de Clínica Médica – Dr. José Luis Reis Rosati

10/10/2019 – ATUALIZAÇÃO EM DIABETES MELITO
Departamento de Cardiologia – Dr. Heraldo Victor



18 de outubro - Dia do Médico

Café comemorativo do Dia do Médico



24/10/2019 - MINE MEETING VASCULAR
Departamento de Cirurgia Vascular
Dr. Enildo Feres



05/11/2019 - ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DE 2019
Departamento de Clínica Médica
Dr. José Luis Reis Rosati



Toda ultima quinta-feira do mês: Grupo de Apoio à Pessoa com Depressão
Responsável: Psicanalista Lenilson Ferreira



DEPRESSÃO

GRUPO DE APOIO À PESSOA COM DEPRESSÃO GAP

Orientamos sobre o tratamento de pessoas com depressão.

● **REUNIÕES:** Última Quinta-Feira do Mês às 19h

● **LOCAL:** Associação Médica Fluminense
Av. Gov Roberto Silveira 123 Icaraí, Niterói, RJ

● **MEDIADOR:** Psicanalista Lenilson Ferreira
Contato: 21 998.722.924 / gapniteroi@gmail.com
Sede: Rua Domingues de Sá 293/604 Icaraí Niterói

Curta a página no Facebook: *GrupodeApoioàPessoaComDepressão - GAP*

APOIO:  **Lenilson Ferreira**
PSICANALISTA

Psicólogo
VALENTIM
Doutor em Psicologia

Participação
GRATUITA



Alta tecnologia em exames laboratoriais

Com equipamentos modernos e profissionais qualificados, o Laboratório Bittar proporciona resultados mais precisos para a sua saúde e segurança.

www.labittar.com.br

Tel: (21) 2621-6161

Dir. Geral: Dr. Elimar Bittar
CRM: 5203148-7
Dir. Téc. Christina Bittar
CRM: 5240248-4



CRM: 5897209-1

Análises Clínicas, Anatomia Patológica e Citopatologia

Biologia Molecular - Bioquímica

Imunologia / PCR - Hormônios

Hematologia - Alergia

Unidades

Niterói: Centro - Shopping Icaraí - Pres. Backer - São Francisco

Av. Roberto Silveira - Shopping Itaipu Multicenter

São Gonçalo: Centro - Alcântara

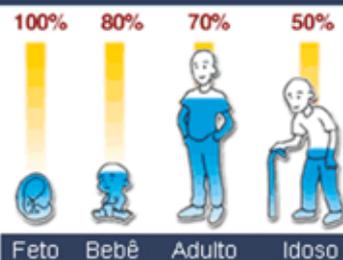


AQUAFISH

PRATIQUE SEU BEM - ESTAR

Relação Homem X Água

Percentual de água no corpo



Hidroterapia

A Hidroterapia é originada dos termos gregos Hidro = água e Therapia = tratamento, e na atualidade tem apresentado grande prestígio como alternativa de tratamento para pacientes com diversas patologias, devido a sua redução de impacto. Os métodos utilizados são :Watsun, Halliwick e BadRagaz .

Objetivos Terapêuticos

Aumento da amplitude articular, fortalecimento muscular, melhora do equilíbrio/ coordenação e diminuição do quadro algico. Além dos aspectos terapêuticos a hidroterapia poderá beneficiar: a socialização, e a melhora do humor e influenciar diretamente no bem estar físico e mental . Podendo preparar o indivíduo para outras atividades aeróbicas, como por exemplo, a hidroginástica



Aula de treinamento com Regina Vasques (pioneira em Hidroterapia na cidadeNiterói)

Natação para bebês



Natação infantil é muito mais do que segurança, é bem estar e saúde, aprender um esporte brincando e se desafiando. Professor Paulo Ricardo Vignoli (Tio Paulo)..

A natação para bebês é recomendada para bebês a partir dos 6 meses de idade, pois aos 6 meses o bebê já tomou a maioria das vacinas, está mais desenvolvido e pronto para a atividade física. As aulas devem ser orientadas por um professor especializado e acompanhado por um responsável não devem durar mais que 30 minutos (adequação a termo regulação). A natação é uma das atividades mais recomendadas do mundo para crianças, pois estimula de forma lúdica e recreativa ,vários aspectos físicos como por exemplo : reativação reflexa, adaptação cognitiva do ser humano, interação social, abrange positivamente a parte física e emocional da criança e propicia um estoque de imunidade que pode alterar o nível de saúde da criança.

Objetivos

1. Melhora e desenvolve a coordenação motora do bebê.
 2. Estimula o apetite.
 3. Aumenta o vínculo afetivo entre os pais e o bebê.
 4. Previne algumas Doenças Respiratórias
 5. Fortalece a musculatura cardíaca
 6. Ajuda a melhorar a respiração.
 7. Melhora o sono;
 8. Ajuda o bebê a engatinhar, sentar ou andar mais facilmente.
 9. Ajuda a ativar a circulação do sangue;
 10. Melhora a noção de tempo e espaço.
- Desenvolve um contato mais seguro

Horários Natação para bebês

Diariamente de Seg a Sex 9:00 e 9:30 (manhã)
16:15 e 16:45(tarde) e aos Sábados 9:00e 9:30.
Bebês de 0 a 2 anos e 11 meses.

Fish Av. Roberto Silveira, 123. - Icaraí

Tel 2611-1984/2712-9033/2710-5445

VOCÊ

*é a maior promessa
deste ano novo.*

Cuide da sua saúde e seja a grande realização
deste e de todos os outros anos que vêm por aí.

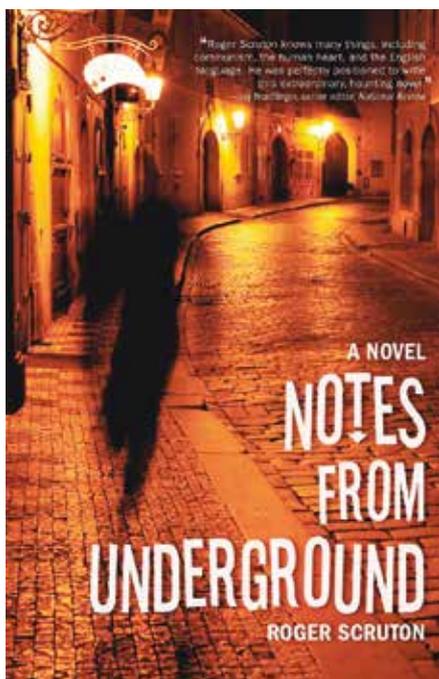
Feliz Ano Novo!

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Leste Fluminense

MUDE HÁBITO
COMBR

Notes from Underground



Livro:
"Notes from Underground"

Autor:
Roger Scruton

Editora:
Beaufort Books

Não quero parecer destilar soberba, mas quero ser franco ao dizer que li este livro em inglês mesmo, no original. Há uma edição em português com o título "Memórias do Underground" para quem preferir o conforto de ler em nosso próprio idioma. Roger Scruton, seu autor, é um escritor independente, filósofo, conservador, nascido na República Checa. Conheceu bem o horror e o ambiente opressivo de um país sob o jugo comunista atrás da cortina de ferro, invadido pela extinta União Soviética. Hoje vive em uma zona rural de Wiltshire, na Inglaterra.

Não faço apologia de ditaduras de direita, até porque os extremos, à esquerda ou à direita, se igualam na destilação do que há de pior no ser humano. Mas enquanto no Brasil os reacionários eram os pensadores de direita, avessos ao comunismo, na antiga Praga, capital da Checoslováquia daquele tempo, os reacionários checos (Salve nosso visionário Nelson Rodrigues!), que primavam pela liberdade contra a opressão comunista, padeceram muito naquele tempo. Padeceram, aliás, como padecem as pessoas na Cuba e Coreia do Norte dos nossos dias, mantidas sob violência estatal de quem está no Poder cercado de privilegiados alcaguetes e do poder de armas e de instituições colaboracionistas. E é desse clima opressivo que trata "Notes from Underground" ("Notas do Subsolo" ou "Notas do Submundo", em tradução livre).

A narrativa trata de um caso de amor entre dois jovens dissidentes em Praga: Jan Reichl e Betka. Diferente de alguns romances que tratam de ambientes opressivos em sistemas de ditaduras, Notes from Underground é um livro instigante do início ao fim, com algumas surpresas, um profundo conhecimento do coração humano e com algumas boas lições de vida. Quando Jan

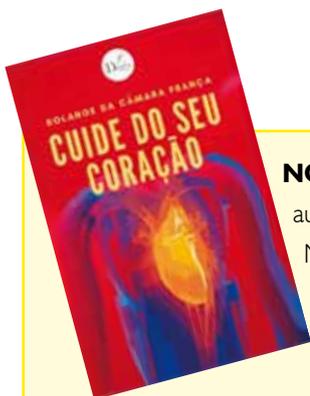


Dr. Wellington Bruno
cardiologista, associado AMF

finalmente consegue sua liberdade e migra para os Estados Unidos, ele passa a entender e comparar a cultura e comportamento americanos com a cultura e comportamento dos checos em geral.

Jan é convidado a dar aulas em uma universidade americana enquanto era interessante que alguém traduzisse a experiência checa de fim do comunismo aos alunos americanos. Com o passar dos anos e a abertura do país, hoje muito diferente daqueles tempos e separado da Eslováquia que tem sua própria capital. Em um trecho do romance, em tradução livre, ele relata: "Ele me recebeu com aquela notável afaabilidade americana, que pode ser ligada ou desligada conforme a vontade, e que é o lubrificante dos negócios. Pois os americanos tem um jeito próprio, que nós da Europa Central não podemos jamais simular, de respeitar as pessoas como fins, de forma a reduzi-las aos meios".

Bem... vivendo numa sociedade de forte influência americana, quem nunca se sentiu tratado gentilmente assim, para descobrir depois que era apenas um meio para outra pessoa tão somente atingir seus objetivos pessoais, que levante a mão ao terminar de ler estas linhas. Até a próxima (leitura), pessoal!



NOTA ESPECIAL: Desejo recomendar o livro "CUIDE DO SEU CORAÇÃO" (Editora Dowsley) de autoria da Dra. Solange da Câmara França, cardiologista do IEDE, prefaciado pelo Prof. Evandro Tinoco Mesquita, titular da UFF, ex-diretor científico da AMF e acadêmico da ACAMERJ. Dra. Solange escreveu um belo e prático manual para o paciente hipertenso com um texto leve, agradável e bastante abrangente para o bom entendimento da hipertensão arterial. Nossos parabéns à Dra. Solange França pela iniciativa e êxito na edição desta obra.

Apresentamos aqui o Clube de Benefícios AMF

Em qualquer destes estabelecimentos, você associado terá descontos nos serviços e produtos:



Desconto de 30% nas atividades esportivas (natação) e 20% nas atividades de fisioterapia e hidroterapia para associados e dependentes.

www.aquafishniteroi.com.br
Tel: (21) 2611-1984 / 27119033



Desconto de 5% em cursos



Desconto de 20% em todas as atividades.
www.metodosupera.com.br
Tel: (21) 2704-0012



Meia entrada nas peças em cartaz na Scuola di Cultura para associados e

familiares dos associados da AMF
Isenção da taxa de inscrição nos cursos livres realizados pela Scuola di Cultura



Facilitando a sua vida

Desconto de 15% em todos os serviços.
contato@makeeasy.com.br

www.makeeasy.com.br
Tel: (21) 99892-6860



Desconto de 20% em serviços pontuais

Tel.: (21) 2220-0569
www.marketmed.com.br



- 20% de desconto no seguro viagem
- 5% de desconto nos pacotes nacionais e internacionais (aéreo + hotel + serviço)

- 5% nos cursos de idiomas
niteroi@travelmate.com.br - Tel: 3674-3008



Instituto Brasileiro de Línguas Icarai

<http://unidades.ibl-idiombras.com.br/icarai/>

Para os associados da AMF serão concedidos 50% desconto nos idiomas Inglês, Espanhol e Francês e 40% de desconto nos idiomas Alemão, Italiano e Japonês

O associado da AMF dispõe também de:

Consultoria jurídica subsidiada.

Desconto de 30% para locação do salão de eventos da AMF;

Desconto de 50% para locação das salas de conferência;

Desconto de 50% para locação da churrasqueira

Utilização livre da piscina nos finais de semana e durante a semana sem acompanhamento de professor de natação.



Confira no site: www.amf.org.br



BUSQUE NOVAS SOLUÇÕES!

CONTHÁBIL
assessoria

(21) 2621-1000
WWW.CONTHABIL.COM.BR



PRONTO ATENDIMENTO EM CLÍNICA MÉDICA **24 HORAS**

**CENTRO CIRÚRGICO, INTERNAÇÕES CLÍNICAS
E UTI ADULTO**



HOSPITAL DE CLÍNICAS ALAMEDA

Em Caso de Emergência

 **(21) 3578-3636**

Alameda São Boaventura, 321 - Fonseca - Niterói - RJ
www.hospitalalameda.com.br



IRSA

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
Desde 1967 Cuidando da Sua Saúde

53 ANOS
Cuidando da sua saúde

NOVIDADES

Reunimos profissionais de altíssima qualidade para trazer novidades para você, ligue e agende seus exames:

- Elastografia
- Ecocardiograma
- Ecodoppler de Membros Inferiores
- Ecodoppler de Membros Superiores

Ressonância Magnética
Tomografia Computadorizada
Mamografia Digital | Densitometria Óssea
Ultrassonografia | Doppler Colorido | Raio X

2729-1669
CENTRAL DE ATENDIMENTO

irsa.med.br